ANNO LXXII — Domingo— 16 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 39

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na Estação as... e entregue ás 8 horas e 5 minutos da noite).

Effectua-se hoje no Estado de S. Paulo a eleição do respectivo presidente.

O partido republicano paulista indicou ao eleitorado as candidaturas do Dr. Manoel de Campos Salles, presidente, e Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, vice-presidente.

— A «Noticia», jornal vespertino, publicou um telegramma procedente da Republica Argentina, no qual diz-se constar que o governo dessa Republica enviar-nos-ha uma nota diplomatica reclamando por ter o nosso ministro em Washington dado informações á imprensa americana sobre um tratado de alliança do Chili com o Brazil contra os argentinos.

— O senador João Cordeiro constituio advogados, para chamarem á responsabilidade por crime de calumnia a redacção do «Rio de Janeiro,» diario desta capital, que suspendeu a publicação.

— Está nomeado mestre de natação da Escola de Aprendizes dessa cidade Francisco Guimarães

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1896

O Carnaval

Hoje o Carnaval desdobra o seu manto iriado pelos reflexos das flores primorosas de uma existencia transitoria, que murcham para depois desabrochar, representando o espectaculo repetido todos os annos, em que condensão se todas as scenas, e os mais variados quadros de risos e alegrias, como uma recreação ao espirito fluctuante entre as impressões mais oppostas que succedem-se, como os dias e os annos.

E' assaz significativo o Carnaval, uma fórma das antigas festas pagãs representando o delirio do homem na adoração dos deoses, o enthusiasmo desta confraternisação com o que elle pensava ser a sua origem e o seu destino. Attribue se a origem do Carnaval ás festas que antigamente faziam-se ao deus Baccho, as lupercaes e saturnaes ; as bacchantes, sacerdotisas do deus do vinho que embriagava, inebriava os sentidos, e despertava todas as commoções, em tempos determinados sahiam semi-nuas, cobertas apenas com pelle de tigre, tendo um cinto de folhas de vinha, com os cabellos desgrenhados e trazendo nas mãos um thyrso, faziam em cantos clamorosos e em estrepitosas dansas, saudações á divindade com o brado : Io Bacchus.

Estas festas estavam tão profundamente enraizadas e generalisadas—que nada pôde fazel-as desapparecer ; o Christianismo surgindo com uma nova aurora para o espirito humano, dominando os paizes em que imperava o paganismo, não teve força para destruir as fes[illegible]les pagãs, e os ritos antigos confundiram-se com a nova religião e formaram uma communhão ainda hoje subsistente. Assim os christãos celebravam o Messias com as mesmas festas com que os pagãos celebravam os seus deoses.

E' assim que tinham lugar estas festas no dia 25 de Dezembro ; a festa dos loucos em que entregavam-se á todas as orgias, ás expansões mais ardentes da sensualidade, effectuavam-se nos primeiros tempos da Igreja Christã. Em Roma elle acompanhou o Christianismo ; os escravos romanos, enlabusando o rosto de fuligem, procuravam imitar os seus senhores ; as classes sociaes esforçavam-se por dissipar as differenças que as separavam.

Não obstante os decretos de diversos papas, abolindo o carnaval, ou restringindo os seus exageros, elle manteve-se pela força dos costumes como uma necessidade das expansões dos sentimentos populares, e atravessou todas as épocas da historia dos povos, como uma tradicção dos nossos mais remotos antepassados d'estas que significam que o homem não pode deixar de dar uma fórma, uma côr, aos grandes sentimentos e paixões que o commovem e impressionam.

Phantasiar as suas alegrias, como as suas tristezas, figurar suas paixões e seus enthusiasmos, representar em um momento, em épocas determinadas, o quadro da vida humana, os seus encantos, as suas illusões, os seus prazeres, as suas decepções, todos os movimentos da sua alma, a colera, o orgulho, a vaidade, a avareza, a sensualidade, a volupia que o embriaga, o amor, o odio, a grandeza que elle sonha e a abjecção que o avilta, os desenganos das esperanças mortas como flôres que murcharam e são arrastadas nesta grande corrente e uma existencia ephemera e que tudo esbulta n'um mesmo abysmo ; —eis ahi o que não podia deixar de ter uma expressão viva e commovedora, ruidosa, e de tornar-se o objecto de um culto.

Nos antigos tempos o homem procurava divinisar-se ; os deuses sahiam do seu seio, e todas estas festas com as cores e expressões que tinham, eram a adoração das proprias paixões divinisadas em Bacchus e outros deuses.

Passando depois a divindade a ter outra significação, sobrehumana e espiritual, a necessidade de objectivar-se não poude desapparecer do espirito humano e teve fiel representação no carnaval.

E n'isto o carnaval não se distancia muito das festas bacchicas ; é repassado da mesma sensualidade ; as fórmas adornam-se dos mais bellos realces, a phantasia reveste todos os seus quadros, e como procura-se passar da propria realidade para um mundo idéal; e os costumes deixam neste divertimento popular reflectir-se todas suas cores, todas as suas modalidades, como n'um grande espelho em torno do qual as multidões excitadas pelo despertar das consciencias adormecidas, debrução-se como para ver representar-se a sua imagem.

E quem não sente-se profundamente impressionado ao ver esta grande massa de seres humanos, estes atomos do immenso corpo abalar-se por toda parte, por-se em movimento, exprimindo todas as impressões que os dominam, como se a vida de um fosse a vida de todos, a existencia de um a existencia de todos, excitada pelas mesmas paixões, despertando em um instante todas as imagens e recordações do seu passado, como possuida de um mesmo delirio, pronunciando-se nas mais variadas manifestações, representando as couzas mais differentes, descordantes e desparates. Vemo-la mover-se como um canto que se levanta nas mais differentes modulações ; ora estridente e vigoroso como um verdadeiro enthusiasmo ; ora estrepitoso e descompassado, como uma verdadeira allucinação ; ora, quebrantado por notas vibrantes de tristeza, denunciando que as rosas que desabrocham hoje são murchas no dia de amanhã.

E no meio de todo este movimento confuso e indefinido, as vagas da multidão que sobem e descem são geralmente reflectidas por uma ingenua alegria, como se atirassem-se sobre uma campina primorosa, sobre um prado ameno e encantador, ou sobre um leito de rosas. Sem significação religiosa, reflectindo em sua origem uma imagem pallida do paganismo modificada pelos crystaes das idades que ella tem atravessado, o Carnaval é uma festa puramente humana, um movimento de viva expressão da sentimentalidade—em que todas as emoções, todas as vicissitudes da vida collectiva, todas as contingencias da individualidade condensam-se, e formam o espectaculo em que o homem póde observar-se á si mesmo, ainda que de um modo vago e quasi inconsciente. O povo recrea-se, embriaga-se como n'um delicioso nectar, as dansas surgem por toda a parte ; os cantos as modas populares desprendem-se no mais doce arruido ; os vicios e as fraquezas descobrem-se, revestidos de phantasias que mais os caracterisam, e fazem impressionar ; dir se-hia que o homem tem a consciencia de que o mundo é uma comedia, e procura, nas suas expansões, mais fielmente representál a.

Na antiga Roma o carnaval reflectio os costumes daquella sociedade opulenta e cheia de todos os deslumbramentos da vaidade e do luxo, e do erotismo que a embriagava nas suas requintadas formas e devassidões, quando os costumes gregos dominando-a como uma onda de perola e flores, que a tinha inundado enervava a sua força, de todo transformando a.

Desceu a idade media e em França chegou ao delirio, arrastando a propria realeza nas suas vagas ondulantes. A Opera de Paris foi o theatro esplendido das suas deliciosas phantasias, e onde realisavam-se os mais ruidosos bailes de mascara, em que a nobreza franceza tomava parte abrindo o caminho ás expansões amorosas através os labyrinthos mysteriosos da intriga cortesã.

Na Italia elle tem a vivacidade da natureza meridional ; em Veneza, é rico faustoso e decorado de todas as galas de uma alegria que transborda.

Na Inglaterra é frio e quasi triste.

Na Allemanha é pesado e sensual.

Os selvagens da America faziam nella transparecer a rudeza dos seus costumes e o aspecto de fetichismo : usavam de uma touca representando cabeça de animaes.

Por toda parte assim elle varia segundo a indole do povo, e o seu caracter : as suas phantasias são differentes, o seu tom varia desde a monotonia até os mais ardentes transportes.

Mas em toda a parte é o reflexo de todas as impressões da vida, uma diversão em que se phantasia a realidade, doudejando-a, uma festa em que todas as alegrias despertam-se como saudando á uma onda que passa, e que absorve-se na grande corrente d'onde sahem e immergem todos os seres na sua travessia no caminho dos seculos.

Cantos, flores, saudações, alegrias, entre as nuvens do pó branco já abolido exprimem alguma cousa de verdadeiramente social, qual um laivo da fraternidade humana, porque representa uma festa, um sentimento commum.

Saudamos o carnaval.

CORRIGENDA

No nosso artigo edictorial de hontem deram-se algumas incorrecções :

Na segunda columna onde está escripto : em que a doutrina de Monroe tem sido e deve ser limitada ; leia : em que a doutrina etc.—deve ser comprehendida.

Na terceira columna ; tratrando-se de uma ilha, leia-se : tratando se de uma ilha.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do dia 14 de Fevereiro de 1896

Antonio da Cunha Pereira Baltar — Como requer.

14

Luiz Moreira.—Como pede nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

14

Luiza Laurent. — Como pede, precedendo, por im, a necessaria autorisação da companhia Recife Drayn age, por isso que a canalisação de que se trata está fóra do perimetro estabelecido no contracto.

Archias Mafra.
O PORTEIRO

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Fevereiro de 1896

Luiz Salazar da Voiga Pessoa Pessoa, Cornelio Rabello Padilha. — Informe o Sr. Sub director da Contabilidade.

Fausta Guia de Siqueira. — Certifique-se.

Campos Daniel & C.ª—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Bacharel Bento José da Costa, Francisco Duarte, Mariana da Silva Mendes, Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e Julia Candida de Souza Martins.—A' Secção do Contencioso para fazer as notas e devolver.

Antonio da Silva Couto. Volte a Recebedoria para de novo informar, Manoel da Silva Amorim Rego, José Francisco Guedes, Idalina dos Santos Leal, Antonio B. Cavalcante de Albuquerque, Thomaz Macdonald Hood, Ramiro Antonio da Costa, Manoel José de Oliveira Dias, João Antonio de Oliveira Filho, Joaquim Henrique de Almeida Santos & C.ª, Pereira da Silva, Joaquim B. dos Reis & C.ª, José Francisco dos Passos Guimarães, José Tavares Carneiro, Joaquim Antonio Pereira Bastos Baptista & C.ª e Antonio da Silva & C.ª. —Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Jonas Ferreira Motta. — Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Alves Pacheco, Antonio de Almeida & C.ª, Augusto Silva & C.ª, Emilia Maria de Castro Reis, André Maria Pinheiro, José Soares do Amaral, Affonso Taborda & C.ª, João Augusto da Costa Moreira, Thomaz Bezerra Cavalcanti, Vicente Ferreira de Paula e José de Souza Rodrigues. — Informe o Sr. Sub-director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Commando Superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1896.

Ordem do dia n. 56

Levo ao conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando as seguintes occurrencias :

Assumio nesta data o commando do 1º batalhão de Infantaria, feita a promessa legal, o tenente coronel Affonso Augusto de Brito Taborda, nomeado por Decreto de 3 de Novembro de 1894.

Foi licenciado na mesma data o commandante da Brigada de Cavallaria, Joseph Krause, que, por motivos imperiosos, tem de fazer uma viagem á Europa.

Julio de Mello Filho.
Coronel Commandante Superior Interino.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

PRIMEIRA PARTE
(Continuação)
Lavradores e Fornecedores de Cannas

Numero	NOMES	Credito antigo	Debito antigo	Adiantamentos	Importancia de cannas entregues	Importancia de cannas moidas	Importancia que recebeu	Importancia que fica devendo	OBSERVAÇÕES
1	Jorge José da Silva	. . . .	100$5 0	200$000	. . . .	201$743	. . . .	98$817	
2	Vicente Borges	. . . .	98$820	100$000	. . . .	. . . .	. . . .	198$820	
3	Manoel Mathias	. . . .	35$000	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	35$000	
4	Cosme Jorge	. . . .	113$170	. . . .	113$170	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
5	Manoel do Nascimento	. . . .	101$790	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	101$790	
6	Olympio José da Silva	. . . .	170$000	30$000	. . . .	250$000	50$000	. . . .	Conta fechada
7	Manoel Zeferino	. . . .	350$000	400$000	. . . .	1:184$251	434$251	. . . .	
8	Joaquim José de Sant'Anna	. . . .	214$850	. . . .	214$850	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
9	Sebastião Ferreira	. . . .	100$000	150$000	. . . .	612$603	332$603	. . . .	
10	Valdevino Francisco dos Santos	. . . .	200$000	265$000	. . . .	216$917	. . . .	248$083	
11	Coriolano Soares	. . . .	. . . .	502$000	. . . .	301$773	. . . .	200$227	
12	Alexandre Rodrigues da Silva	. . . .	121$940	. . . .	121$940	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
13	Simplicio Pereira	. . . .	174$290	555$710	. . . .	533$212	. . . .	196$788	
14	Antonio João	. . . .	20$000	100$000	. . . .	16 $468	40$468	. . . .	Conta fechada
15	Caetano Alves	. . . .	140$430	. . . .	140$430	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
16	Bellarmino José de Sant'Anna	. . . .	923$840	60$000	. . . .	. . . .	. . . .	983$840	
17	Firmino Pereira da Silva	. . . .	340$000	230$000	. . . .	748$742	178$742	. . . .	Conta fechada
18	Florencio Mathias	. . . .	66$250	40$000	. . . .	. . . .	. . . .	106$250	
19	Joaquim Callado	. . . .	200$000	1:115$000	. . . .	1:339$796	24$796	. . . .	Conta fechada
20	João Querino do Nascimento	. . . .	104$910	60$000	. . . .	. . . .	. . . .	164$910	
21	Deolindo José Renato	. . . .	201$420	. . . .	201$420	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
22	Francisco de Souza Guerra	. . . .	6$520	1:163$480	. . . .	2:035$561	895$561	. . . .	Idem
23	Paulino Gomes	. . . .	295$000	. . . .	295$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
24	Antonio Antero	. . . .	286$520	115$000	. . . .	. . . .	. . . .	401$520	
25	João Antonio da Silva	. . . .	30$000	210$000	. . . .	341$111	101$111	. . . .	Conta fechada
26	Thomaz Flôr	. . . .	40$000	. . . .	40$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
27	José Monteiro	. . . .	355$900	240$000	. . . .	. . . .	. . . .	595$900	
28	Manoel Borges	. . . .	75$000	20$000	. . . .	. . . .	. . . .	95$000	
29	Antonio Apollonio	. . . .	130$000	290$000	. . . .	300$430	. . . .	119$570	
30	Pedro de Alcantara	. . . .	555$020	1:430$000	. . . .	1:713$540	. . . .	271$480	
31	Anselmo José Ferreira	. . . .	291$110	. . . .	291$110	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
32	Vicente Ferreira de Souza	. . . .	130$000	. . . .	130$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
33	Francisco Pereira de Lima	. . . .	90$000	. . . .	90$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
34	Manoel Compadre	133$210	. . . .	350$000	. . . .	. . . .	133$210	350$000	
35	Paulino Vicente	474$410	. . . .	560$000	. . . .	783$993	698$403	. . . .	Conta fechada
36	Manoel Ignacio Fagundes	. . . .	90$000	540$000	. . . .	. . . .	. . . .	630$000	
37	Manoel Hilario	. . . .	. . . .	675$600	. . . .	528$619	. . . .	146$981	
38	David José de Amorim	. . . .	. . . .	250$000	. . . .	. . . .	. . . .	250$000	
39	Joaquim Leite	. . . .	. . . .	300$000	. . . .	. . . .	. . . .	300$000	
40	Manoel Bernardo	. . . .	. . . .	50$000	. . . .	322$441	272$441	. . . .	Conta fechada
41	Francisco Urbano	. . . .	. . . .	50$000	. . . .	. . . .	. . . .	50$000	
42	Felix Miguel	. . . .	163$210	. . . .	163$210	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
43	Manoel Pedro	. . . .	20$000	. . . .	20$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
44	Manoel Domingos	. . . .	55$000	130$000	. . . .	258$966	73$966	. . . .	Idem
45	José Rufino	. . . .	20$000	530$000	. . . .	1:087$470	537$470	. . . .	
46	Antonio Jorge	. . . .	50$000	785$300	. . . .	714$968	. . . .	120$332	
47	Joaquim Estevão	. . . .	. . . .	20$000	. . . .	59$346	39$346	. . . .	Conta fechada
48	José de Mello	. . . .	1:000$000	500$000	. . . .	. . . .	. . . .	1:500$000	
49	Manoel Amancio Pereira	. . . .	50$000	140$000	. . . .	266$875	76$875	. . . .	
50	Manoel Joaquim R. Campos	. . . .	1:800$000	550$000	. . . .	914$112	. . . .	1:435$808	
51	Francisco Cordeiro Campos	. . . .	7:646$480	. . . .	7:646$480	. . . .	. . . .	. . . .	Conta fechada
52	Antonio Wanderley	. . . .	6:125$630	500$000	11:125$630	. . . .	4:500$000	. . . .	Idem
53	Firmino Correia	10$180	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	10$180	. . . .	
54	Manoel Alexandre	13$360	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	13$360	. . . .	
55	Manoel Pedro Rodrigues	238$880	. . . .	475$000	. . . .	299$754	238$880	175$246	
56	Bellarmino José da Silva	42$280	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	42$280	. . . .	Conta fechada
57	José Francisco dos Santos	64$450	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	64$450	. . . .	Idem
58	Antonio Tavares	824$000	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	824$000	. . . .	Idem
59	José de Sant'Anna	65$300	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	65$300	. . . .	Idem
60	Vicente Jorge	13$380	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	13$380	. . . .	Idem
61	Hilario José Pereira	22$170	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	22$170	. . . .	Idem
62	Valdevino Pereira	77$710	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	77$710	. . . .	Idem
63	Paulino José d'Amorim	222$530	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	222$530	. . . .	Idem
64	Antonio d'Amorim	244$800	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	244$800	. . . .	Idem
65	Francisco Lucas	550$400	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	550$400	. . . .	Idem
66	Lucas José	1:132$950	. . . .	500$000	. . . .	1:088$521	1:721$474	. . . .	Idem
67	Manoel Francisco Moraes	850$910	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	850$910	. . . .	Idem
68	Manoel Antonio	810$160	. . . .	. . . .	. . . .	. . . .	810$160	. . . .	Idem
69	José Pedro de Farias	. . . .	100$000	. . . .	100$000	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
70	Manoel do Rego Barros	. . . .	157$900	. . . .	157$900	. . . .	. . . .	. . . .	Idem
71	Constantino Cavalcante	. . . .	. . . .	610$000	. . . .	896$148	286$148	. . . .	Conta fechada
72	Balbino José da Silva	. . . .	. . . .	200$000	. . . .	353$684	153$684	. . . .	
		5:791$080	23:340$560	14:992$090	20:851$140	17:545$047	14:631$059	8:776$142	

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO — USINA

IMPORTANCIA DAS CANNAS

Safra de 1895 á 1896

ESPECIFICAÇÃO	OUTUBRO		NOVEMBRO		EEZEMBRO		TOTAES	
	Peso	Importancia	Peso	Importancia	Peso	Importancia	Peso	Importancia
Fazenda	1 474.335	13:269$015	467 061	4:203$549	646 397	5:817$273	2.587 793	23 290$137
Lavradores (1). . .	705.697	6 351$273	1.656.824	14:911$416	853.621	7:682$589	3 216$142	28:945$278
Fornecedores. . .	28.892	240$023	208.799	1:879$191	297.882	2:630$933	535.573	4:820$175
	2.208.924	19.860$316	2.332.684	20.994$156	1.797 90	16:181$100	6.339 508	57:055$572

(1) Peso e importancia brutos, sem desconto de meiação.

ESCOLA INDUSTRIAL FREI CANECA

4.ª SECÇÃO—USINA

Fornecimento de cannas—Safra de 1895 á 1896

ESPECIFICAÇÃO	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			TOTAL
	Fazenda	Lavrador	Fornecedor	Fazenda	Lavrador	Fornecedor	Fazenda	Lavrador	Fornecedor	
Colonia	1.147.967	551 198	28.892	261.416	1.574.571	123.682	322.937	584.157	204.213	4.799.033
Fervedor	....	82 393	....	85.405	38.775	....	58.447	235.491	....	500 511
S. Benedicto . . .	224.215	72.106	....	90.575	43.478	85.117	265.013	33.973	93.669	908.149
Barra	102 153	....	....	29.665	....	....	....	....	....	131.818
	1.474.335	705.697	28 892	467.061	1.656 821	208.799	646.397	853.621	297.882	6.339 508

ILEGÍVEL

MUTILADO

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 13 de Fevereiro de 1896

Amorim Fernandes & C.ª, pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. ajudante para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, foram intimados:

O proprietario da casa n. 60 da rua de S. Francisco para no prazo de 40 dias mandar caiar, pintar, asseiar e remover todo lixo que a mesma tem, sem o que não poderá alugal-a.

O proprietario da loja n. 10 da rua 28 de Setembro para no prazo de 40 dias mandar caiar, pintar e asseiar a mesma loja sob pena de não poder alugal-a.

Ficando os mesmos proprietarios sujeitos as penalidades da lei na falta de cumprimento das respectivas intimações.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, os predios ns 22 da rua da Baixa-Verde e 52 da rua de Fernandes Vieira.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto o predio n. 45 da rua da Aurora.

Pelo Dr. ajudante, o predio n. 80 da rua do Coronel Suassuna.

14

João Fernandes de Almeida, pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. ajudante para examinar.

15

Pelo Dr. Commissario do 4º districto foi intimado o gerente da Distillação da rua de Joaquim Nabuco, para no prazo de 30 dias mandar fazer uma cisterna que sirva de deposito aos residuos da distillação afim de não corromper as aguas do Capibaribe, prejudicando a saude publica, ficando sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3º districto, o predio n. 178 da rua Vidal de Negreiros.

Pelo Dr. Commissario do 2º districto, os predios ns. 80 e 82 da rua Vidal de Negreiros e 12 da Travessa do Bandeira.

Pelo Dr. Commissario do 4º districto, o predio n. 2 da rua dos Ossos.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 33—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem não foi individuo algum recolhido a Casa de Detenção.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, que ás 5 horas da tarde do dia 11 do corrente, no logar Lages, do mesmo municipio, o individuo de nome João Ferreira, armado de cacete fez graves ferimentos em Espedição Vieira de Mello.

Contra o deliquente que evadio-se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

—

Tendo o «Jornal do Recife» de hoje datado publicado em sua secção editorial um artigo sob a epigraphe «Carnaval» na qual diz que consta haverem nas prisões correccionaes instrumentos aviltantes com que são castigadas as pessoas a ellas recolhidas tomei o alvitre de convidar o Sr. Dr. Thomé Gibson um dos redactores do mesmo jornal a fim de interrogal-o sob tal consta, visto como não é exacto que «tal desgraça e tal vergonha» sejão praticadas pela policia.

Interroguei-o effectivamente e ás perguntas que lhe fiz, respondeu o mesmo doutor pela forma que abaixo se vê. Das suas respostas conclue-se precisamente que o «Jornal do Recife» sem devidamente informar-se, atirou sobre a policia em forma de «consta» uma accusação por demais injusta.

Auto de perguntas feitas ao Dr. Thomé Gibson, redactor do «Jornal do Recife».

Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oito centos e noventa e seis nesta cidade do Recife e Secretaria da Questura Policial, presente o Dr. José Felippe Nery da Silva Filho questor policial, commigo abaixo assignado servindo de escrivão compareceu o Dr. Thomé Gibson com vinte e quatro annos de idade, solteiro, natural deste Estado, jornalista, sabe e escrever. E ás outras perguntas que lhe forão feitas, respondeu da forma seguinte: Que com relação a um dos periodos do artigo publicado sob a epigraphe «Carnaval» em o «Jornal do Recife» de hoje datado e na parte editorial, pelo que se acha assim redigido:

«Consta mesmo que nas prisões correccionaes ha instrumentos aviltantes para castigar os que teem a infelicidade de cahir nas mãos da policia.» declara como um dos redactores do dito jornal, que tal consta se firma, ou melhor encontra fundamento no facto noticiado pela mesma folha sob a epigraphe «arbitrariedade policial» em sua edicção de onze do corrente mez e no outro facto denunciado ainda pela referida folha sob a epigraphe «Espancamento» em sua edicção de hontem; a que realmente não sabe ou melhor não pode precisar se na Casa de Detenção desta cidade, nos quarteis dos batalhões estaduaes, nas estações municipaes ou em outras quaesquer prisões existam instrumentos aviltantes, com que as autoridades policiaes castiguem ou mandem castigar, as pessoas que prendem. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu-se por findo este auto de perguntas que depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo Dr. questor e pelo respondente commigo abaixo assignado amanuense da Secretaria da Questura Policial, escrivão que o escrivi. José Felippe Nery da Silva Filho, Thomé Gibson, José Uchôa Sobrinho. As noticias, a que se refere o auto, são as seguintes: «Jornal do Recife» de 11 do corrente.

«Arbitrariedade Policial» no sabbado a noite, por volta de sete e meia horas, uma praça de policia de nome Manoel Joaquim, dirigio uma graçola, ao individuo que se achava em uma venda, no pateo do Terço.

Esse individuo que se chamava Emiliano de tal, repellio a praça que retirou-se e sahindo Emiliano, voltou logo, dizendo ter ido armar-se.

Nisso penetram na venda oito praças e começaram a esbordoar Emiliano damnificando o estabelecimento e quebrando armações e até um braço da balança. Não contentes ainda e em virtude de reclamações do dono do estabelecimento, José Gonçalves de Gouveia, foi esse tambem ferido, na fronte, com uma grande cutilada de facão, pela praça de nome Ludgero, o que fez alarmar toda a familia do mesmo que mora no predio, produzindo se uma scena indiscriptivel.

Mandado chamar o subdelegado, não foi encontrado comparecendo mais tarde o Sr. Santos Silva, que não consta tenha tomado providencias. Emiliano foi conduzido preso e dizem que novamente espancado no quartel, devendo ser grave o seu estado. «Jornal do Recife» de 14 do corrente.

«Espancamento.»—Na terça-feira ultima, as cinco e meia horas da tarde, no quartel da freguezia do Recife, era barbaramente espancado a vista de quem passava por alli um individuo, que fora preso não sabemos por que motivo.

Fosse, porem, qual fosse, devia elle estar alli garantido e portanto o seu espancamento constitue um crime, que levamos ao conhecimento do Sr. Dr. Questor.»

Tendo A Provincia de 13 do corrente mez em sua secção—«Noticias»—denunciado que no dia 11 d'este mesmo mez, pelas 7 e meia horas da noute, quatro soldados municipaes e um de policia, nesta cidade, publicamente espancaram dous homens que conduziam presos, ferindo um delles, mandei que o Sr. Tenente Delegado do 1º districto syndicasse do facto e me informasse com verdade sobre o occorrido.

Effectivamente hoje apresentou-me o dito Delegado, por officio a sua informação, que vai aqui transcripta:

Delegacia de policia do 1º districto da Capital.

Illm. Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, M. D. Questor Policial do Estado.

Em cumprimento de vossa ordem, a proposito de uma noticia publicada pelo jornal «A Provincia» de 13 do corrente mez sobre a prisão de dous individuos que eram conduzidos do quartel do Recife para a Casa de Detenção, venho a informar-vos o seguinte:

Tendo o individuo de nome Floriano Francisco Bezerra, tentado contra o pudor de um menor de 8 annos, foi preso, sendo recolhido ao respectivo quartel, onde quiz brigar com as praças do destacamento, pelo que foi transferido para a Casa de Detenção.

Ao chegar o referido individuo á rua Barão da Victoria, entrou no estabelecimento denominado «Museu Victoria», d'onde para sahir, foi preciso algum esforço por parte das praças por isso que achava-se agarrado ao balcão do referido estabelecimento; portanto não é exacto que dito preso houvesse sido ferido na mão, como diz aquelle jornal, o que verifiquei de visu proprio, não obstante ter-me informado do proprietario d'aquella casa commercial.

A este acompanhava a quantia de 17$100 réis e mais dous bilhetes da Loteria Nacional, sob ns. 19751 e 15751 na serie 601ª, apprehendidos em poder do referido Floriano, afim de serem depositados no cofre d'essa Repartição.

Saude e fraternidade.

O questor,
José F. Nery da S. Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Fevereiro de 1896

Manoel Pedro Mendes de Oliveira, Antonio Tiburcio Cavalconti, Antonio do Espirito-Santo, Manoel Joaquim da Silva, Joaquim Diogo de Barros Araujo, Juliana Maria do Espirito-Santo, Amaro Emeliano da Costa Soares, José Samuel Botelho.—Deferido.

Maximiano dos Santos, Emilia Gomes Manbonça, Rosa Amelia de Sant'Anna, Batista Ferreira & C.ª, Manoel Luiz Correia, José Ferreia, Manoel Pacheco Guimarães, Miranda Eirado & C.ª, Antonio Mendes Soares, Lycurgo Pinheiro & Cª.—Informe a 1.ª Secção.

Ananias Gonçalves Coimbra.—Ritta Alves da Costa, João Neive, Franklin Rodrigues Ramos.—Certifique-se.

Companhia de Beberibe.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Loduvina Ucôa Carneiro Campello. A' vista das informações indeferido.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.—Dirija-se ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 14 DE FEVEREIRO DE 1896.

O menor Alfredo. — Sim devendo a licença ser concedida ao tutor ou tutora do menor.

Francisco do Nascimento, Victor Joaquim da Luz.—Deferido em termos.

Luiz da Cruz Mesquita.—Como parece a contadoria.

Costa Reis & C.ª—Não tem logar.

Joaquim Fernandes & Cª—Legalise o documento.

Herman Lundgren. — Indeferido em vista de informação do lançador.

João Carolino do Nascimento.—Indeferido.

J. B. da Costa Pereira, José Leite & C.ª—Como requer.

Manoel H. de Hollanda Trevas, Alexandrina Maria da Conceição.—Sim.

Sampaio Granville & C.ª, Meili Dietherm & C.ª, Clarindo Genciano da Silva, Oliveira Bastos & C.ª, José Teixeira de Souto, Thereza de Jesus Sá, Barão da Soledade, Monteiro Esnaty & C.ª, Companhia Serraria Pernambucana, João Paulo da Silva Britto, José Quirino.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1896

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas de 4 do corrente:

Na «Federação» lê-se o seguinte:

No intuito de facilitar ao publico o modo de calcular os impostos de importação ultimamente votadas na camara e tambem o de fazer o pagamento dos 30 % em ouro, tivemos a idéa de apresentar algumas operações sobre esses pontos que em geral têm sido pouco comprehendidos aproveitando para isto dados offerecidos por alguns collegas da Capital Federal que têm estudado a fundo a questão.

Para o calculo das novas taxas a operação é simples: cada 1$ da taxa actual multiplicado pelo numero fixo de 1714, cortados tres numeros á direita, dá em resultado a taxa ao cambio de 14.

Por exemplo: um genero que paga actualmente 10$, passará a pagar 17$140; o que paga 9$ passará a pagar 15$426, e assim por diante.

No seguinte quadro está feito o calculo de 1$ até 10$, o que facilitará a operação.

1$000	1$714
2$000	3$428
3$000	5$142
4$000	6$856
5$000	8$570
6$000	10$284
7$000	11$998
8$000	13$712
9$000	15$426
10$000	17$140

Quando a taxa contiver 1$ e fracção de 1$, multiplica-se igualmente pelo numero fixo de 1714, corta-se tres numeros à direita e o resultado é a taxa a 14.

Por exemplo:

1714×2$400=4$113=(600

isto é, 4$113 é a taxa a 14 de 2$400, taxa actual.

E' claro que o resultado será o mesmo tomando-se do quadro acima as taxas correspondente ás unidades de 1$, e addicionando-se para o calculo da fracção a correspondente unidade de 1$ menos um numero a direita.

Por exemplo:

Quer-se saber a taxa a 14 de 2$400. O calculo correspondente a 2$ é 3$428: o calculo correspondente a 4$ é 6$856.

Toma-se aquelle	3$428
e mais este, despresado o ultimo numero	$685
e o resultado é de	4$113

egual à taxa de 2$400 ao cambio de 14.

Para pagamento dos 30 % em ouro é preciso fazer que a lei fixa tambem para este pagamento o cambio de 14, e manda pagar em moeda corrente as fracções menores de 1 shilling.

O shilling ao cambio de 14 vale 857 réis.

Portanto, conhecido o valor de uma taxa, tira-se d'ella 70 % que são pagas em moeda corrente, e a somma dos restantes 30 % deve ser dividida pelo numero fixo de 857 (valor do shilling); o quociente indica quantos shillings tem-se de pagar. E se resultar fracção, essa será paga tambem em moeda corrente.

Para maior clareza exemplifiquemos com um dos numeros da tarifa actual; o n. 2, cabello humano, que paga 10$ por kilogramma.

Para saber quanto paga esse genero ao cambio de 14, como já dissemos multiplica-se 10$ pelo numero fixo de 1714. Resultado: o cabello humano passa a pagar 17$140 por kilogramma, em vez de 10$.

Desses 17$140 extrae-se 70 % ou 11$998, que são pagos em moeda papel. Os restantes 30 % 5$142 são divididos pelo numero fixo de 857 (valor do shilling a 14), o que dá como resultado exactamente 6. Isto quer dizer que o importador de 1 kilogramma de cabello humano terá de pagar 11$998 em papel, e mais 6 shillings.

Dessa ultima conversão dos 30 % a ouro e ao cambio de 14 não resultou fracção; se resultasse, seria addicionada a somma a pagar em papeis.

— Falleceu o decano dos typographos amazonenses Manoel da Conceição e Oliveira.

Pará

Datas até 8 do corrente.

No dia 1º abrio-se o congresso do Estado com as formalidades do estylo.

E' a 3ª e ultima sessão da 2ª legislatura.

A mensagem do illustre governador que foi lida ao congresso é um importante documento de valiosa transcendencia.

Estudando e analysando a politica geral da União e do Estado, passa depois a tratar, a traços largos, dos differentes ramos da publica administração estadual, demonstrando com provas incontestaveis, que exibe, o caminho progressivo pelo qual temos marchado serenamente, de fronte altiva e consciencia leve.

Indica a mensagem varias medidas reclamadas pelo serviço publico e cuja adopção é sufficientemente encarecida.

— No mesmo dia inaugurou-se a illuminação publica da cidade pelo systema electrico com toda a solemnidade.

A's 6 horas da tarde, depois de uma visita geral á usina, o Sr. presidente da directoria da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense após breves palavras de agradecimento ás pessoas que compareceram ao acto, salientando-se o Sr. Dr. Governador do Estado, S. Exc. Revdma. o Sr. bispo da diocese catholica, membros do corpo legislativo estadual, representantes da imprensa, auctoridades civis e militares, etc., hypothecando a confiança que tinha no resultado da illuminação electrica, importante serviço confiado á companhia da qual era seu representante, garantindo ainda que a mesma esforçar-se-hia para bem servir ao publico de Belém, convidou o Sr. Dr. Lauro Sodré a transmittir as suas ordens sobre a inauguração do serviço, visto estarem a funccionar as respectivas machinas.

S. Exc. o Sr. Dr. Governador, acompanhado dos demais convidados e precedido pela directoria da Companhia Urbana, dirigio-se então ao passadiço das mezas commutadoras e ahi, após gentil convite do presidente da companhia, fechou o ultimo circuito electrico, illuminando instantaneamente toda a cidade.

Depois, ainda seguidos dos membros da directoria da companhia, os convidados passaram ao salão de recepção, onde foi servida profusa taça de champanhe, sendo levantados brindes aos Srs. Dr. Lauro Sodré, Barão de Marajó, ao Estado do Pará, etc.

A's 7 1/2 horas partiam os bonds para correr as linhas urbanas da cidade, onde a illuminação apresentava mais brilhante effeito.

A cidade está illuminada por 1 800 lampadas incandescentes de 16 e 25 c.p., 86 lampadas de arco voltaico de 2 000 c.p. cada uma, servindo estas para as praças e avenidas, e aquellas para o resto da cidade.

As lampadas da illuminação do bairro commercial são de intensidade de 25 c.p. e em numero de 600.

A estação central de illuminação (usina) está collocada á margem do rio Guamá, afim de facilitar o desembarque de todo o material e carvão necessarios, e é construida de ferro, com paredes e telhados de zinco, tendo 50 metros de comprido por 27 de largura e 10 de altura.

Comporta 8 machinas a vapor e 8 caldeiras inexplosiveis do systema Steinmuller, com tubos de agua para uma área de aquecimento de 242 metros quadrados cada uma, e uma pressão normal de 12 athmospheras, sendo empregados os apparelhos automaticos do systema Leach.

Para a illuminação publica dividio-se a cidade em 25 districtos, cada um dos quaes com cerca de 200 lampadas incandescentes ou o equivalente das mesmas.

Cada districto tem um transformador de 10,000 volts, para a transformação da corrente de 2 000 volts em corrente de 120 volts para a alimentação das lampadas. Estes transformadores, munidos de todos os apparelhos necessarios, como pararaio, apparelhos de segurança, etc., acham-se collocados em columnas de ferro de gosto artistico.

A extensão da rêde para a distribuição da corrente electrica para a illuminação publica e particular é de cerca de 900.000,m.

As lampadas de arco voltaico de força de 2,000 c.p. que illuminam as praças e avenidas, acham-se montadas em candelabros de gostos artisticos ou suspensas de candelabros duplos no meio das avenidas 7 ou 8 metros acima do solo.

As lampadas incandescentes acham-se montadas em arandelas especiaes na altura de 3,m5 do sólo.

Todas as lampadas são munidas de reflectores de ferro esmaltado para a boa distribuição da luz e protegidas com globos de vidro forte contra as chuvas torrenciaes desta zona.

Para a illuminação particular estão especialmente destinados dous dynamos, que são bastantes para alimentar 10,000 lampadas de 16 c.p. funccionando simultaneamente.

— Em Janeiro ultimo arrecadou a Recebedoria do Estado 1:334:609$787.

Em igual mez tambem arrecadou a Alfandega 1.908:935$196.

— Chegou o Dr. Augusto Montenegro, que teve brilhante recepção.

— Parintins, a primeira cidade do Estado do Amazonas, subindo o rio, já pode fallar telegraphicamente com os Estados do sul: foi lançado alli, no dia 6, o cabo sub-fluvial.

O «Faraday» seguia para Itacoatiara, o ultimo ponto antes de Manáos.

Domingo, talvez, a capital visinha fallará com Belém, pelo telegrapho»

Maranhão

Datas até 8 do corrente:

No dia 8 do corrente effectuou-se a abertura do Congresso.

A mensagem do Sr. governador, que pelo mesmo foi lida no congresso occupa-se com os principaes assumptos, que devem prender a attenção dos legisladores.

A mesa foi constituida, monsenhor Mourão, presidente; Mello Fernandes, 1º secretario; e Virgilio Domingues, 2º secretario.

O acto foi bastante concorrido, achando-se presentes representantes de diversas corporações de repartições federaes e estadoaes, consules, imprensa, commercio, e cheias as galerias.

Foi dada a guarda de honra pelo corpo de infantaria do Estado, que fez as continencias do estylo, tocando a respectiva banda de musica a entrada e sahida do governador.

— Com a chuva torrencial que cahio no dia 16, desabou parte do tecto da capella de Santa Thereza no convento do Carmo.

Ceará

Datas até 11 do corrente:

O directorio do partido republicano do Estado reunio-se e escolheu os nomes dos correligionarios que vão ser apresentados como candidatos aos logares de vice-presidentes, no quatriennio de 1896 a 1900.

A escolha recahio nos Srs:

1º Coronel Carlos Felippe Rabello de Miranda.

2º Coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque.

3º Dr. Cornelio José Fernandes.

—Lê-se na «Republica»:

A «Provincia do Pará» dá a seguinte noticia:

«O thesouro do Ceará tinha em seus cofres no dia 31 de Outubro o ultimo, saldo de....... 515:433$662.»

Era o caso de dizer—Bote bacalhao...

O nosso collega equivocou-se, decerto, pois o balancete do estado da caixa no dia 31 de Dezembro, publicado n'a «Republica» de 3 do corrente attesta os seguintes saldos:

Em dinheiro no caixa geral	1.103:983$672
Em dinheiro no caixa de deposito	34:313$531
Em dinheiro no caixa de musica	2:73[illegible]$615
Apolices do ultimo emprestimo	511:150$000
Apolices no caixa de depositos	150:063$933
Letras	1:392$126
Total	1.844:284$775

Por esta exposição se evidencia que não pode ser mais lisongeiro o estado de nossas finanças, devido a honesta e previdente administração do benemerito presidente coronel Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.

— S. Exc. Revm. regressou de Baturité onde fôra a serviço pastoral.

Rio Grande do Norte

Datas até 11 do corrente.

A «Republica» publica um officio do Thesouro em que expõe o movimento e balanço annual do montepio por funccionarios publicos do Estado, relativo ao anno de 1895 proximo findo.

«Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte—Natal, 15 de Janeiro de 1896—N. 479—Ao illustre cidadão Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, M. D. governador do Estado.—Observando fielmente a disposição do art. 7 da lei n. 52 de 21 de Setembro de 1894, tenho a honra de passar ás vossas mãos o balanço annual e explicativo do exercicio de 1895, acompanhado da respectiva estatistica, tanto referente ao montepio dos funccionarios publicos do Estado, instituição esta, que foi creada pela mesma lei, nos termos do art. 68 da Constituição.

O balancete demonstra um saldo em favor da caixa de montepio, até 31 de Dezembro ultimo, na importancia de 25:895$430

Pela estatistica se vê que as joias dos contribuintes elevaram-se a 11:684$277.

As mensalidades a 7:628$183.

Os juros respectivos a 272$347.

Addicionando-se, porem, os juros capitalisados na importancia de	365$125
Os vencimentos que reverteram á caixa nos termos do art. 2º § 5 da lei	7:305$829
Os emolumentos de titulos aos pensionistas	13$000
— resulta uma recetta de	27:269$861
A despesa attingio a	1:374$431
Saldo verificado no balanço, a que me refiro	25:895$430
	27:269$861

Eis, pois, em resumo, o movimento economico do montepio dos funccionarios publicos estadoaes, durante o exercicio de 1895—Saude e fraternidade.—O inspector,—«Joaquim Guilherme de Souza Caldas».

— O Estado resgatou 33:050$000 de apolices da divida publica, emittidas por differentes decretos.

— Em sua edição de 11, noticia o «Diario do Natal»:

«Hontem, completou 93 annos de idade D. Cristina Leite, tia do capitão Jacintho Torres em cuja casa nesta cidade mora ha longos annos.

A velhinha nunca quiz casar-se, do que aliás se mostra um pouco arrependida; dizendo mesmo: ... não aconselho as moças que fiquem solteiras; todas devem casar-se.

E a velhinha conserva a lucidez de suas faculdades,—sendo muito querida da familia do illustre capitão Jacyntho Torres.

E o conselho ás moças da velhinha é de grande valor, porque é firmado em uma longuissima experiencia propria.

Devem as moças casar—é logico.»

Parahyba

Datas até 14 do corrente.

O Sr. presidente do Estado designou o dia 15 do corrente mez, á 1 hora da tarde para a installação do Congresso e leitura de sua mensagem.

— Chegou o Dr. João d'Araujo Lima, procurador seccional do Estado, tendo logo entrado no exercicio do cargo.

No logar onde outr'ora existia uma especie de barracão, em que funccionava a Alfandega d'esta cidade, segundo a «União», alteia-se elegante, bello e espaçoso edificio, no qual acaba de ser novamente installada a mesma Repartição.

E' um dos edificios publicos que menos tem custado á nação, e se adapta regularmente ao seu fim.

Custou esta obra menos de cincoenta contos de réis.

— A mesma folha diz:

Ha dias vê-se desta Capital fuzilar o relampago para os lados do occidente em larga extensão do horisonte, indicando inverno em diversas paragens do sertão. De ante hontem para cá começou-se a ouvir o ribombar de trovões nas proximidades d'esta cidade; e á noite canto forte aguaceiro que, embora intercomado, prolongou-se até pela manhã de hontem tendo-se ouvido de vez em quando trovões.

Parece, portanto, que está começado o inverno do corrente anno; e, si deste já for elle rigoroso aqui no littoral e nos brejos, perder-se-ha uma boa parte da safra do assucar e algodão, que não pouda ser toda aproveitada em o anno passado, ter embaraçado a respectiva colheita o inverno desse anno que prolongou-se até o fim do mesmo.

Queira Deus não venha o inverno anno tão estragador como os dos annos anteriores, em que verificou-se prejuizo na producção agricola e pecuaria.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Fevereiro

1751—Lesuer, celebre musicista, apresenta em Paris a sua opera «La Caserne».

1813—Nascimento de Richard Wagner, na cidade de Leipsig.

1815—Em Paris, nasce a celebre cantora Rosine Stolz, conhecida pelo nome de Vitorine Noeb.

1878—Apparece em Turim o «Roi de Lohore» de Massenet.

Dia 14

1783—Nascimento de Philippe Galli, notavel cantor romano, cuja voz de tenor foi por muito tempo admirada em todo mundo.

1798—Mayr, apresenta em Veneza, a sua opera «Lauso e Lidia.»

1829 Apparece em Milão no theatro «Scala» a «Straniera» de Bellini.

1833—Em Turim, o maestro Coccia, faz representar a sua opera «Caterina».

Dia 15

1688—Lulli, faz cantar em Paris, sua opera «Armida».

1760—Nasce em França o componista François Lesuer.

1832—Em Parma, o maestro Luigi Ricci, apresenta a sua opera «Nuovo Figaro».

1845—Verdi, apresenta a «Giovanna d'Arco» no theatro Scala.

1851—O professor de musica Battista, faz cantar em Napoles, a opera «Esmeralda».

1884—O conhecido pianista Tschakowski apresenta em Mosca a sua opera «Mazeppa».

Dia 16

1770—Morre em Padova, o notavel componista Guiseppe Tartini.

1836—Os irmãos Ricci, fazem cantar no theatro «Fondo» a sua opera «Il Directore per Amore.»

1854—Apparece em França a opera «L'Etoile du Nord» de Meyerbeer.

1873—Carlos Gomes, apresenta no «Scala» a «Fosca,» obtendo o mais vivo enthusiasmo.

1878—O maestro Bevenuti faz cantar em Veneza, a sua opera «Il Falconiere».

1893—Apparece em Hamburgo a opera «La Wally» de Puccini.

Dia 17

1796—Nasce em Catania o illustre componista, Giovanni Pacini, conhecido mais tarde pelo nome de «Pacini di Roma».

1807—No theatro «Feydeau» de Paris vai a scena a opera «Giuseppe» de Mehul.

1859—Verdi apresenta no theatro Apollo, de Roma a sua opera «Un ballo in Maschera.»

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Não houve hontem sessão, por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Bertholdo Galvão, Bianor de Medeiros, Salazar Moscoso, Joaquim Guimarães, Pereira da Silva, Affonso de Barros, Albino Meira Alcibiades Velloso, José Marcellino, Teixeira de Sá, Julio Anthero, Apolinario Maranhão, Celso de Souza, Estacio Coimbra Regueira Costa e Manoel Caetano.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Não houve expediente.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Carnaval—Começam hoje os folgares carnavalescos que, pesa nos dizel-o não parecem revestir a mesma animação dos annos anteriores.

Muitos clubs, dos principaes, deixam de tomar parte nas diversões do Carnaval, o que concorrerá certamente para diminuir-lhe o brilho.

Todavia, sabemos e tem sido annunciado que saem diversas associações carnavalescas que, fazemos votos, se empenhem em animar os folgares.

Haverá alguns bailes carnavalescos dados por associações, e segundo me consta, serão ornamentadas algumas ruas.

Algumas sociedades carnavalescas que não sahem, conservarão abertas as respectivas sédes, á visita publica.

Carnaval—O Sr. Dr. Questor Policial pedio nos para declararmos que só os Clubs que obtiveram licença da Questura Policial, são os que podem sahir a passeio nos tres dias do Carnaval e que contra quaesquer outros que saiam sem a precisa licença serão empregadas as penas as mais rigorosas. Manda fazer esta declaração para que ninguem allegue sua ignorancia de tal prescripção, não obstante ser ella executada annualmente e de longa data.

Eis a relação dos clubs que teem licença da Questura Policial:

1 Flor de Olinda.
2 Flor do Dia.
3 Caboclinhos.
4 Carvoeiros.
5 Dezoito de Março
6 Morenínhas.
7 Tupinambás.
8 Carecas do Amor.
9 Mequetrefe.
10 Independencia do Brasil.
11 Gattas.
12 Ramalhete.
13 Aurora da Mocidade.
14 Bo chû-chû.
15 Pas.
16 Salteadores da Calabria.
17 Bella Troça.
18 Azulão do Recife.
19 Caiadores.
20 Corda.
21 Rosa d'Alexandria.
22 Sopeiros.
23 Leão dos Lutadores.
24 Quitandeiras do Recife.
25 Amigo da Patata.
26 Parteiras do Recife.
27 Casamento Moderno.
28 Hespanhóes em Portugal.
29 Estrellinhas do Recife.
39 Vassourinhas.
31 Papa Filhós.
32 Beatas do Recife.
33 Trocistas.
34 Caçadores.
35 Flor de Sant'Anna.
36 Diversos Trapos.
38 Senadores.
38 Viração.
39 Canna Verde.
40 Collette do Amor.
41 Padeiros do Amor.
42 Beatas da Actualidade.
43 Phantasiados.
44 Primeiro do Anno.
45 Espanadores.
46 Carygo.
47 Fadistas Portuguezes.
48 Sessenta.
49 Flor da Mocidade.
50 Velhos Basculhadores.
51 Tres Estrellas.
53 Namorados da B. Vista.
52 Turco do Oriente.
54 Marujos.
55 Recreativa dos Morcegos.
56 Apreciadores do Bello Sexo.
57 Laço de Fita.
58 Bella Aurora dos Remedios.
59 Abanadores.
60 Vassourinhas (Varzea).
61 Diversas Qualidades.
62 Tupinambas.
63 Ginga meu Diabo.
64 Leis de Janeiro.
65 Mouros e Christãos.
66 Estoupeira.
67 Arrependidos.
68 Dezeseis de Fevereiro.
69 Musicos de Oliva.
70 Nova Infancia.
71 Colletinho.
72 Bilontras.
73 Diversos Trajes.
74 Tasso e seus companheiros.
65 Tres de Ouro.
76 Viuvas da E'poca.
77 Cabeças de Vento.
78 Passarinhos.
79 Cinco Estrellas.

Maracatús sambas

1 Samba Flor d'Aurora.
2 Idem Flor da Tarde.
3 Maracatú Porto Rico.
4 Idem Oriente Pequeno.
5 Idem Centro Grande.
6 Idem Centro Pequeno.
8 Idem Porto Pequeno.
8 Idem Cambinda Velha.
9 Idem Cambinda do Porto.
10 Idem Cambinda Simples.

Incendio—No dia 13, as 11 e 40' minutos, foi a Companhia de Bombeiros avisada pela Empreza Telephonica de que se manifestava incendio no quartel de cavallaria estadoal.

Para lá dirigio-se a Companhia com todo o seu pessoal e material, encontrando, já extincto o incendio pelo pessoal do mesmo corpo de cavallaria.

O referido incendio apenas limitou-se á portada do xadrez do quartel, e attribue-se a alguma ponta de cigarro que casualmente haja sido alli atirada.

Ao local compareceram o official Julião Pereira Matanza, que estava de estado, e João Leopoldo Montenegro, tenente de ronda do 14º batalhão, e um piquete do 1º corpo de policia estadoal.

Revista Contemporanea—Está publicado o n. 3, anno 3º, dessa revista litteraria que se publica nesta cidade.

Desembargador Joaquim Barbosa Lima—Na quarta-feira, 19 do corrente, a familia do finado desembargador Joaquim Barbosa Lima manda resar uma missa na igreja do convento de S Francisco, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento.

Parte da Questura — Chamamos a attenção dos nossos leitores para a Parte da Questura publicada na secção competente.

Club Dramatico Familiar—Essa distincta associação que por tantos titulos se impõe ao conceito publico, realisa uma soirée dansante, hoje, em sua séde, no Palacete á rua Pedro Affonso n. 29.

Desde já auguramos uma noute cheia dos mais gratas impressões aos socios e convidados do Club Dramatico Familiar que sempre se empenha em dar todo o brilhantismo ás suas festas.

Penhorados, agradecemos o gentilissimo convite que nos foi endereçado.

Matriz da Escada—Sobre a noticia que publicamos sob esta epigraphe em nossa edição de ante hontem, temos a fazer a seguinte rectificação que nos foi pedida:

O Revdm. padre José de Maria apenas alli prégará o sermão de quarta-feira proxima, e não em todas as quartas feiras, como sahio publicado

Mensagem—Foi-nos obsequiosamente enviado um exemplar da mensagem dirigida pelo Sr. Governador, Dr. Lauro Sodré, ao Congresso do Estado do Pará, em sua reunião em 1 de Fevereiro corrente.

Trabalho que põe em evidencia a prosperidade d'aquelle Estado, é ao mesmo tempo um attestado do vigoroso talento e do alto patriotismo do seu illustre auctor.

Tratando da propaganda monarchica que ultimamente tem sido atirada ao paiz, o Sr. Lauro Sodré, assim se expressa, entre largas considerações que são um vibrante attestado de sua identificação com a causa da Republica:

«Quando fossem reaes e fundadas as queixas dos que, esquecidos tão depressa dos nossos soffrimentos e das desgraças do tempo do Imperio ousam apontar os erros dos governos republicanos, o remedio da restauração, aconselhado para taes desvios, seria o maior de todos os desacertos, se não fosse o maior de todos os crimes contra a Patria

Sou dos que não cogitam da hypothese do restabelecimento das instituições monarchicas no nosso paiz, porque reputo o maior dos absurdos essa flagrante violação de todas as leis naturaes, oppostas, pela certeza dos seus resultados, aos milagres politicos, que poderiam entre nós produzir essa retrogradação aos tempos ominosos do Imperio.

Somos um povo, que se emancipou; somos uma Nação, que se fez maior.

Deu-nos a Republica, o uso das nossas faculdades. Aprendemos já a defender os nossos direitos inamissiveis.

Estamos agora feitos e refeitos n'essa pratica salutar, que dignifica homens e povos, de governar-nos ao nosso nuto e alvedrio, desdados os nós que acorrentavam as nossas consciencias aos dogmas caducos da theologia e da realeza, banidos, para todo sempre, das plagas americanas os derradeiros representantes do mais odioso de todos os privilegios, o privilegio dynastico».

Agradecemos o exemplar da mensagem que nos foi offerecido.

Era Nova—Está publicado o n. 6 anno VII desse periodico catholico, dirigido pelo Revd. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Obrigados pela visita.

Companhia Industrial Pernambucana — Temos presente o 4º relatorio dessa companhia, apresentado á assembléa geral dos accionistas, em 13 de Fevereiro corrente.

Publicações—Recebemos:

Um bonito almanak de desfolhar, brinde que o Sr. José Carlos de Oliveira offerece aos freguezes do seu estabelecimento, A «Sympathia».

O almanak vem preso a um chromo «chic».

— Uma folhinha de porta do Club Litterario e Altruista que tem sua séde no municipio de Conquista, em Minas.

— Um folheto contendo os relatorios da Caixa Economica do Estado do Piauhy, concernentes ás operações effectuadas desde a installação do mesmo estabelecimento, em 24 de Maio de 1887, até 31 de Dezembro de 1894. -Therezina, typographia do «Piauhy».

Agradecemos.

Club Presepense Olindense—Esse club realisa um sarão no dia 17 do corrente, em sua séde social, á rua do Sol, n. 38, em Olinda.

Muito gratos somos pelo convite que nos enviou para assistirmos á referida festa.

Audiencias—O Dr. Antonio Cordeiro Ferreira de Medeiros, juiz do 7º districto criminal, dá audiencias ás sextas-feiras, ás 11 horas do dia, á rua do Hospicio n. 1, cartorio do respectivo escrivão.

O referido juiz despachará diariamente.

— A's quintas-feiras, dará audiencias o Dr. Manoel Caldas Netto, juiz do 5.º districto, ás 11 horas, á rua da Aurora n 65, onde para despachos poderá o mesmo juiz ser procurado todos os dias.

Merece providencia—Escrevem-nos:

«Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»—Pedimos a Vs. Ss que chamem attenção do Sr. subdelegado da freguezia do 2º districto da Boa-Vista, (Santo Amaro das Salinas) para uns individuos que, entre o Campo Grande e ponte do Maduro, divertem-se em pescarias perto cacimbas alli existentes e invadem os sitios «pescando» fructas, aves, etc. E quando qualquer morador d'alli reprova o procedimento de taes individuos, é aggredido pelos mesmos com facas e outras vezes com termos os mais injuriosos. De Vs. Ss., criado e obrigado.—Um morador.»

Abuso—Pedem-nos para chamarmos attenção da autoridade competente para uma malta de vagabundos que, nos fundos dos quintaes da rua do Barão da Victoria, occupam-se diariamente em disparar espingardas contra passarinhos.

Muitas vezes os chumbos vão muito perto das pessoas que acham-se nos quintaes.

Será bom providenciar antes que tenha-se de lamentar alguma victima.

A força dos canhões—Na sua apreciação da «Revista das Sciencias», Henri de Parville indica-nos a força que em cavallos vapor desenvolvem os grandes canhões modernos, no momento em que lançam os projectis.

Ha trinta annos, diz-nos o illustre vulgarisador, extaxiava-se a gente diante de uma machina a vapor de 500 cavallos. Hoje, achamos natural que as nossas grandes locomotivas desenvolvam 1.200, 1.500 e 1.800 cavallos vapor. E os paquetes? E os encouraçados? Mettem-se nelles machinas que fornecem.... 10 000, 15.000, 20.000 cavallos!

E' assombroso, 20.000 cavallos vapor ou a força de 60.000 cavallos de carne e osso! Será este o maximo que se possa attingir? Pois não; ha outros motores além das machinas a vapor. O canhão, por exemplo, é um motor de polvora destinado a arrojar ao longe massas pesadas.

O engenheiro Sr. Hospitalier acaba de ter a boa idéa de reduzir a algarismos a potencia motora dos canhões. Eis-nos já bem longe dos 20.000 cavallos dos mais pujantes navios.

Estes algarismos são simplesmente esmagadores.

O trabalho motor de um canhão equivale á potencia viva do projectil, ou á metade da sua massa, multiplicada pelo quadrado da velocidade.

O Sr. Hospitalier toma como exemplo o canhão italiano de 1879, que arroja, com uma carga de 250 kilogrammas de polvora, um projectil de 917 kilogrammas com a velocidade inicial de 523 metros. A força viva do projectil é de 12 772.000 kilogrammetros. A expansão do gaz da polvora não dura mesmo um «centesimo de segundo». Portanto, durante esta infima fracção de tempo, a potencia média é superior a 12 milhões de kilogrammetricos, e por segundo attingiria 1.200 milhões de kilogrammetros, e por segundo, attingiria 1 200 milhões de kilogrammetros. A 75 kilogrammetros por cavallo, tem-se .... 17 000.000 de cavallos!

Se em vez do canhão de 1879, tomarmos os canhões francezes modernos, lançando projectis de 1 000 kilog. com uma velocidade inicial de 600 metros por segundo, teremos que a cada tiro, durante menos de um centesimo de segundo, o canhão communica ao projectil a potencia formidavel de 4 800 000 000 de kilogrammetros por segundo ou 24 000 000 de cavallos vapor.

Vinte e quatro milhões de cavallo-vapor em um canhão!

E' certo que o canhão não trabalha senão um centesimo de segundo por tiro. Mas ao cabo de 100 tiros, em geral, fica elle bem doente. E' um trabalho tão colossal que é facil conceber que o metal mais resistente acaba por ceder.

Estudos de Estrada de Ferro—Fomos obsequiados com um exemplar dos «Estudos da Estrada de Ferro do Recife a Itambé» feitos pelo engenheiro civil Dr. José Antonio Saraiva Junior».

ILEGIVEL

MUTILADO

G... tos pelo offerecimento.

Photographia — O Sr. Manoel Tondella, photographo estabelecido á travessa da Concordia n. 13, 1.º andar, offereceu-nos uma photographia do lindissimo quadro «Jesus no Monte Olivete», obra do celebre pintor Allemão H. Hoffmann.

O trabalho photographico está deveras nitido e recommendavel.

Ao Sr. Tondella somos obrigados pela gentileza.

Embarque — Com destino a Capital Federal, embarca hoje n'esta cidade o Sr. Arnaldo de Novaes Carneiro de Almeida.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Vaccinação em Iputinga — O Sr. Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.º districto sanitario, realisará no dia 20 do corrente uma sessão de vaccinação em Iputinga.

O acto terá logar na casa do professor Claudio das 9 ás 2 horas da tarde.

Coronel Ernesto da Silva — A bordo do paquete «S. Salvador» chegou hontem a esta cidade o Sr. coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, digno consul brazileiro no Perú.

Cumprimentamol-o.

Escola Normal — A matricula nesse estabelecimento foi prorogada até o dia 29 do corrente conforme consta do edital publicado na secção competente.

Cruzador argentino — A Republica Argentina acaba de reforçar a sua esquadra com um cruzador blindado, de 10.000 toneladas, que está sendo construido na Europa.

E um navio de guerra mede 345 pés entre perpendiculares, 70 de bocca, 25 de calado e as suas machinas desenvolvem 13.000 cavallos-vapor. A marcha será de 18 milhas, e o seu armamento constará de 26 canhões, sendo 4 de 10 pollegadas, 8 de 6, 8 de 4 e 16 de 55 mm; 32 canhões de tiro rapido. Além deste poderoso armamento, terá o cruzador 3 tubos lança-torpedos.

Actos religiosos — Na matriz da Bôa Vista, haverá praticas quaresmaes nos domingos ás 5 horas da tarde, e exercicio de via sacra nas sextas-feiras ás mesmas horas. Esses actos serão terminados com a benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja da Penha, durante os dias 16, 17 e 18, haverá exposição em «Lausperenne» do Santissimo Sacramento desde ás 7 horas da manhã ás 2 da tarde.

— No corrente anno haverá semana santa na matriz do Corpo Santo.

A respectiva irmandade do Santissimo Sacramento emprega todos os esforços afim de dar ao acto grande magnificencia, o que é de esperar que consiga uma vez que o digno juiz d'aquella irmandade o Sr. Barão de Casa Forte muito se empenha n'este sentido.

Cinzas — Na quarta-feira proxima haverá missa em a qual terá logar na matriz da Bôa-Vista a distribuição de cinzas, ás 7 horas da manhã.

Essa ceremonia tambem terá logar em todas as matrizes e conventos da cidade e egreja cathedral.

Hospital Portuguez — E' mordomo da semana de 15 a 22 do corrente o Sr. Antonio da Costa Lima.

Passamento — No dia 13 do corrente, no engenho ..., e em casa de seu digno tio Dr. J. ... Lopes, finou-se a interessante menina Maria ..., filha do coronel Pompeu de Carvalho Soares ... dias, deixando seus paes, que lhe não pouparam esforços da sciencia ... do amor paternal, summamente consternados.

Ferimentos graves — No dia 11 do corrente, no municipio de Bom Conselho, no lugar ..., o individuo de nome João Ferreira armado de cacete, fez graves ferimentos em Es... Pereira de Mello.

O criminoso evadio-se e contra elle procede de accordo com a lei, a autoridade competente.

Club Carnavalesco Beatas do Recife — Esse Club percorrerá as principaes ruas desta cidade amanhã.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª *Publicação*

João Fernandes Baptista, natural do Rio Grande do Norte, negociante, com Casemira Santiago Ramos, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

1ª *publicação*

Alfredo Henriques da Silveira, solteiro, natural de Alagôas, negociante, com Cleodia Moreira Lisbôa, viuva, natural deste Estado e residente na freguezia de S. Antonio.

Manoel José de Miranda, natural de Portugal, negociante, com Thereza Anacleta da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

Carlos Emigdio Fernandes, natural do Perú, empregado na estrada de Ferro Central, com Ananias Luiza Carneiro, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,°6	758,mm69	19,69	71
9 »	27,°3	758,mm78	20,18	75
12 »	29,°3	758,mm10	21,43	71
3 t.	28,°9	757,mm43	20,73	71
6 »	28,°3	757,mm39	20,21	71

Theomometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 62,0° Prateado: 41,°0.

Temperatura maxima 31°.00.

Temperatura minima 26,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3mm8, á sombra 1,mm7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ESE alternados de meia noite até 2 h 27 m. da manhã; NE até 6 h. 00 m.; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m90 por segundo.

Nebulosidade média 0,75.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar — Dias — Horas — Altura

P. M. 14 de Fevereiro 5 h. 30 m. da m. 2m,40

Telegrammas retidos — Acham-se retido na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Rio, para D. Wenceslau y Jacques, para Dr. Gomes e Antonio Cunha Freire.

Da Parahyba, para Colombo e Ernesto Montenegro.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Hospital de Santa Agueda — O movimento deste hospital no dia 17 de Fevereiro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	91
Entraram	10
Sahiram	5
Falleceu	1
Existem em tratamento	95

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1895.

Existiam 424, entraram 0, sahiram 6, existem 418.

A saber: nacionaes 382, mulheres 10, estrangeiros 26, mulheres 0, total 418.

Arraçoados 383.

Bons 367, doentes 15, loucos 0, loucas 1, total 383.

Movimento da enfermaria — Tiveram baixa: José Rodrigues do Nascimento.

Tiveram alta; Antonio Mauricio e José Antonio de Lyra.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 14 de Fevereiro de 1896.

Iulio Carlos Hermes, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel Pires Agra, Portugal, 48 annos, casado S. José.

Idaline Carneiro da Cunha, Pernambuco, 12 annos, Graça.

Um feto feminino, Pernambuco, Graça.

Jovelino, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Severino Ramos de Souza, Pernambuco, 26 mezes, S. José.

José Mendonça Vieira, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista.

José Delfin Alves, Parahyba, 29 annos, casado, Bôa-Vista.

João Bernardino dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados.

José Antunes de Pritto, Pernambuco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Pedro dos Santos Couto, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Bôa Vista.

Luiz José dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista.

Augusto José dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Silvestre Quaresma, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça.

Idalino Pereira Barbosa, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça.

Luiz, Pernambuco, 2 dias, Graça.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Na publicação dos trabalhos deste tribunal, a cuja data se refere-se a presente corrigenda, em logar de ler-se — Appellante Dr. Sophronio E. da Paz Portella e appellado Nemesiano Barbosa da Silva, deve ler-se — Appellante Dr. Sophronio E. da Paz Portella e appellado Barão de Limoeiro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Oculistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Quando a tyranna sorte condemnou-me á lêr os funebres telegrammas de vinda de vasos de guerra e de batalhões da guarnição federal, para a expulsão do Sr. Dr. Barbosa Lima, á 7 de Abril proximo findo, eu senti uma profunda commoção cá nas minhas concavidades organicas, uma especie de torpor invadio-me a parte interna do «edificio,» e no auge do desespero, só tive para mitigar-me a afflicção a lembrança do conhecido proverbio:

« De hora em hora, Deus melhora. »

Eu fechava os olhos, já suppondo que se tratava de um facto consummado, tetrico e negro como a alma do .... reira, e via na escuridão das palpebras, phantasmas de horror, isto é, RUINAS, CAMPAS SEM OSSOS E COM OSSOS, E AO FUNDO ..... a redacção d'«A Provincia,» photographada em uma placenta...

Terrivel momento!

« E ledo o coração, todo em tormentos,
« Em delicias, folgava de torturas,
« Sem ter alma, só com pensamentos,
« Repousava em coxins de pedra dura.

« Gelidos fios de «risonho pranto»
« Quantes subiam pela face abaixo,
« E eu na «impureza» de um amor tão santo,
« Gelado fiquei, qual ardente facho. »

E assim estive, «siccumbido», camo «seu» Anastacio, macambuzio e hypocondriaco, como o .... reira; triste e cabisbaixo, á modo de bode, que comeu TAMIARANA; quando, por uma dessas felicidades rarissimas nesta época de .. reiras, cahio-me sob os olhos o «Commercio» de quinta-feira finda, onde encontrei este calmante, este tonico e este fundente que veio «resolver» o meu EMGURGITAMENTO:

« Consta aqui que estão resolvidas ahi todas as difficuldades oppostas á approvação da eleição do Dr. Correia de Araujo. »

Ahi parei um pouco, consultei o pulso, vi que já estava dando 80 pulsações por minuto, corri ao espelho e verifiquei que as olheiras tinham diminuido muito sua circumferencia; e, finalmente, senti uma reação completa em todo todo « mechanismo organico ». O ventre já não roncava!... Voltei ao telegramma e continuei á ler, com uma sêde voraz:

« Tambem consta que os projectos de organisação de mais dous corpos policiaes, já começados á organisar nesse Estado foram completamente abandonadas em consequencia da exposição feita por pessoa ultimamente chegada das disposições do Dr. Prudente de Moraes. »

Era a segunda dóse do prodigioso remedio; Estava livre de perigo a patria pernambucana!

Tomei mais um descansosinho, para chegar ao fim da jornada, e até porque as convalescenças exigem rigorosas cautelas.

Ouvi, então, o pequenito, o mais moço de todos os meus meninos, cantar estas quadrinhas, que, pelo tom mavioso, muito me confortaram:

« Com sabença ninguem nasce
« Tudo é preciso aprender.
« A vida, todos a vivem
« Mas poucos sabem viver.

« Quem é tolo neste mundo
« Não tem santo á que se apegue,
« Vá pedindo á Deus que o mate
« E ao demonio, que o carregue. »

Fui, então, á cauda, que, como sabem todos, é dura de esfolar:

« Pela informação que tivemos, PARECE-NOS que foi o Dr. Cupertino Cintra quem REMOVEU AS TRAVES DOS OLHOS do despotismo tyrannico, pois quem por ultimo chegou á ESTA capital em condições de dizer o que pensa o Presidente da Republica em relação á desesperada situação de Pernambuco. O despotismo terá de submetter-se ao imperio das circumstancias.

Ahi, não sei se pela má redacção do periodo ou se pela minha reconhecida e confessada incompetencia, não comprehendi nada!

Li e reli o DRASTICO e fiquei em difficuldades. Para ir á redacção do «Commercio» pedir explicações, era dar parte de fraco. Para ir ao .... reira fazer uma consulta, a elle que se apregôa uma notabilidade scientifica talvez não me quizesse attender.

Felizmente, passava na occasião o Gonçalves Maia que é professor de portuguez no Curso Annexo, ao menos de OITIVA, e foi elle quem REMOVEU-ME AS TRAVES DOS OLHOS....

O «notavel» jornalista disse me que aquella parte do telegramma não podia deixar de ser falsa, desde que o Dr. Cupertino sahio do Rio de Janeiro para esta cidade, e o contrario, justamente o contrario, evidenciava-se da alludida parte, uma vez que «ESTA CAPITAL» referia se ao Rio de Janeiro, isto é, á Capital Federal.

E S. S., perspicaz e VIVO, como é, cochichou-me ao ouvido, umas tantas cousas, que eu, por muito indiscreto, sacudo fóra ..

Quem tiver seu segredo, não me conte.

Eu cá sou buxo de piaba.

O Sr. Gonçalves Maia me disse que a prova mais «provada» de que o telegramma tinha sido preparado aqui, encontrava-se na tal phrase — ESTA capital, em vez de — essa capital —.

Elle é muito maltoso e eu deixo ficar o juizo critico sem commentarios.

O que não ha duvida é que o telegramma curou-me da maldita enxaqueca; o contrario, talvez do que succedesse ao Sr. coronel Dr. inspector da Alfandega, quando leu, ha dias, um outro, em que se dizia ter causado pessima impressão no Rio o facto de ter S. S. mandado fechar a repartição no dia da eleição para senador estadoal...

D'ahi para uma demissão, só um passo...

—

Salvou-se uma alma do Purgatorio! Parece que consegui a conversão de um peccador!!

Ainda vou occupar-me de materia telegraphica.

As accusações por mim feitas em «Contos» anteriores ao correspondente d'«O Paiz» nesta cidade, não têm sido improficuas.

O publico não avalia o prazer que experimento com semelhantes acontecimentos. Eu só trabalho para corrigir os erros da pobre humanidade...

Diz «O Paiz», de sabbado 1 do corrente:

« Recife 31. Os amigos e correligionarios do Dr. Cupertino Cintra preparam-lhe sympathica recepção. Algumas ruas já estão embandeiradas».

Já não é pouco para quem noticiou SCENAS DESAGRADAVEIS na eleição de juizes districtaes na visinha cidade de Olinda e outros factos não menos interessantes!

A imponente recepção feita ao prestimoso Dr. Cupertino é confessada pelos proprios adversarios!! Registre-se a declaração.

« A Provincia» é muito capaz de dizer que o correspondente recebeu alguma gorgêta, ou vendeu-se á dinheiro de contado.

Ora se é capaz...

—

Subscrevo o douto parecer do «Jornal do Recife», sobre a passagem dos bonds pela ponte Buarque de Macedo.

Os argumentos apresentados são procedentes. O illustrado Dr. Prefeito, o incansavel defensor desta terra, hoje, felizmente, libertada para sempre do jugo sanguinario dos... reiras d'«A Provincia», ha de esforçar-se para leval-a ao apogeu da gloria.

« Que não o demovam de seu salutar intuito» diz o «Jornal», os poderosos patronos da Ferro Carril».

Com certeza, nunca fui advogado da Companhia e, portanto, o «conselho» não se entende commigo ..

Penso que os «poderosos patronos» procuraram sempre conciliar os interesses da Companhia com os do publico.

Faço esta allegação, em virtude de informações insuspeitas.

Em S. Paulo, conversei com um ex-gerente da Companhia e elle autorizou-me á formar o melhor conceito dos «poderosos patronos»...

—

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.

Dr. *Abelardo de Vasconcellos.*

Nos «Contos» de hoje, em vez de — houvesse —, leia-se — houve.se.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Aos Srs. Professores de Pernambuco

Tendo feito diversos trabalhos para a instrucção primaria, venho pedir aos meus collegas que continuem a adoptal-os como tem feito a maioria dos mesmos.

Os trabalhos são os seguintes:

Cartões alphabeticos para as crianças não gastarem muitas cartas de A, B, C.

Guia dos Exames primarios do 1 e 2 gráu, para os alumnos se exercitarem em todos os pontos do programma official, sem a menor mortificação do mestre e dos discipulos.

Dito guia, serve não só para o systema moderno, como para o antigo, visto este pedir o desenvolvimento de duas ou tres perguntas de grammatica arithmetica, desenho e geographia, e todos se acharem bem desenvolvidos.

Nos municipios que não se adoptar desenho, facil será deixar de dar tal materia.

Traslados Methodicos para os alumnos exercerem com as regras calligraphicas com menor facilidade, sem os professores se importarem em rascunhar escriptas, ou estorvar os decuriões com tal exercicio.

Menção honrosa para premiar os alumnos approvados e excitar o gosto pelo estudo.

Certificado de Passagem para servir de titulo de exame do 1º e 2º gráo.

Collecção de Notas para a Infancia Escolar para produzir a emulação, acceio e applicação ao estudo.

Novo Primeiro Livro Methodico de Leitura ou Novo Methodo Facilimo de Leitura para os alumnos aprenderem a lerem o menor espaço de tempo.

Este methodo tem em seu favor além das approvações do digno Conselho Litterario do Estado, do Gremio e do Instituto dos Professores de Pernambuco, uma lista de nomes de pessoas que attestam a vantagem do referido methodo; uma carta do virtuoso conego Dr. Luiz Francisco de Araujo em que elle diz que o referido methodo deve ser impresso a bem da mocidade brasileira, cuja carta vai publicada junto ao methodo e uma carta do Illm. e Exm. Sr. Barão de Lucena, em que elle agradece a dedicatoria a elle feita do citado methodo, cuja carta vai abaixo publicada.

A grande extracção que tem tido os mencionados trabalhos me têm animado a publicar outros o que farei brevemente.

Recife, 14 – 2, 96

Philomeno de Lima.

—

Rio, 18 de Novembro de 1895

Illm. Sr. professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima. — Recebi a sua prezada carta de 26 do passado e com ella deus exemplares de seu «Novo Methodo de Leitura» que mostra seu esforço e applicação no desempenho dos arduos deveres do magisterio a que se dedicou.

Agradeço-lhe cordialmente, não só a offerta dos deus citados exemplares, se não tambem e principalmente, a dedicatoria que me faz numa boa obra.

E' tão rara a gratidão nos tempos que correm e tão pouco o que em seu beneficio fiz outr'ora que não posso deixar de desvanecer. me dessa prova de sua delicadeza, que muito prende o meu reconhecimento.

Dezejo que seja feliz e que continue a prestar a nossa terra os seus relevantes serviços.

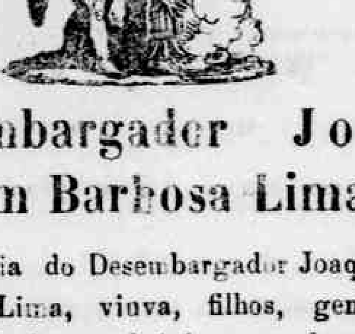
Sou com sincera estima seu amigo affectuoso obrigado

Barão de Lucena.

Viva o Carnaval

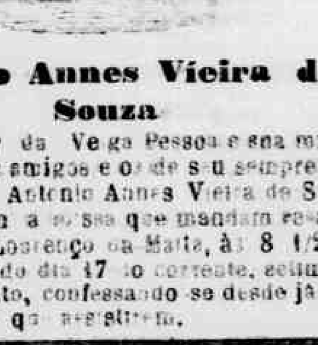
A commissão dos festejos da rua da Imperatriz cessando ja agradece a todos que contribuiram para os festejos dos tres dias do Carnaval e de novo pedem aos moradores que se dignem illuminar as frentes de suas casas, do que lhes fica gradecida.

A Commissão.



Desembargador Joaquim Barbosa Lima

A familia do Desembargador Joaquim Barbosa Lima, viuva, filhos, genros, irmã, cunhados e sobrinhos, manda rezar uma missa de 1.º anniversario, por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja do convento de São Francisco.



Antonio Annes Vieira de Souza

Luiz Salazar da Veiga Pessoa e sua mulher convidam seus amigos e os de seu sempre lembrado amigo Antonio Annes Vieira de Souza, para assistirem a missa que mandam rezar na Matriz de S. Lourenço da Matta, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já gratos ás pessoas que assistirem.

✝

Antonio Annes Vieira de Souza

A viuva, filhos, genro, nóra, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos do finado Antonio Annes Vieira de Souza, agradecem do intimo d'alma á todas as pessôas que acompanharam até o Cemiterio Publico, os restos mortaes do seu prezadissimo e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam, assim como aos demais amigos e parentes, para assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 17 do corrente; confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso e de caridade.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas de 1 ás 3 da tarde.

Parabens

Colloca hoje mais uma flôr no bouquet de sua preciosa existencia o meu bom amigo o distincto amigo o Sr. Porfirio Peixoto de Vasconcellos e Castro, a quem affectuosamente comprimenta e abraça o amigo — *M. M. G.*

Recife, 16 – 2 – 96.

Eugenio Moscoso e Eugenia da França Moscoso participam o seu casamento ás pessoas com quem mantêem relações de amisade, offerecendo-lhes uma casa na travessa do Veras n. 13.

Recife, 9 de Fevereiro de 1896.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 3

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHIA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

INLUFENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRGA

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Calderão) n. 2, 2.º andar.

FALLAM

«Jornal do Commercio»

Do Rio, de 26 de Novembro de 1895.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C. Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural, está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

—

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

—

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs. A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

—

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

—

Reg. a fls. 88 V do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Rauliveira Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888. — Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Si quereis combater com exito certo as febres, a Anemia, a Chlorose, as Digestões difficeis, etc. tomai antes ou depois de cada comida um copinho do afamado vinho de Quina-Laroche (honrado com uma R compensa de 16,600 fr. e de 7 medalhas de ouro pelo governo francez.

A sede

Exigir em juiz das verdadeiras necessidades do organismo, a garganta ou o paladar, a respeito das bebidas, é incorrer em gravissimo erro, pois frequentemente se observa que as bebidas que mais agradam a esses orgãos são aquellas que são mais nocivas. E' essa a razão porque cremos do nosso dever recommendar a nossos leitores a maior prudencia sobre isto. As pessoas que soffrem da garganta, dos bronchios ou da bexiga devem ter muito cuidado com o que bebem, e é a ellas justamente que nos dirigimos recommendando-lhes como bebida o Alcatrão Guyot, pois, ao mesmo tempo que calma a sêde admiravelmente, obra com muita efficacia contra essas enfermidades.

A differença que existe entre outras preparações similares e o Alcatrão de Guyot é que este é preparado com todo esmero e todos os frascos authenticos levam sobre o rotulo a firma Guyot e o unico endereço verdadeiro: Maison L. Frère, 9, rue Jacob, Paris.

Frine, Maria Magdalena, Ninon, a Princeza de los Ursinos e outras mulheres famosas, que desde a mais remota antiguidade até os tempos modernos representaram a imagem da formosura, mostravam com orgulho seus cabellos longos, bastos e brilhantes. Comprehende-se pois que a mulher, querendo ter um bonito cabello, desejando conserval-o empregue o Oleo de Kananga do Japão da Casa Rigaud & C., que ás suas qualidades capillares reune um perfume suave, que não incommoda a cabeça, que pelo contrario torna supportavel o calor suffocante dos climas tropicaes.

Philomomos

Pergunta-se aos Srs. da opposição pelo protesto contra a directoria do seu club?

D. Sebastião.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram, que se tendo desencaminhado uma letra de seu saque, da quantia de réis 5.000$000, aceita pelos Srs. Moreira & C., e endossada pelos mesmos saccadores, que nenhuma pessoa faça transacção alguma com a referida letra, sobre cujo desconto já avisaram os respectivos aceitantes, para o devido effeito; pelo que protestam sobre qualquer transacção.

Recife, 14 Fevereiro 1896.

Costa, Lima & C.

As addições que tenteu-se fazer-se ao Sandalo são pelo menos inuteis; não ha necessidade de juntar-lhe camphora, salol, etc., elle só basta. Hontem como hoje, os velhos e os moços recorreram ao Sandalo Midy, o unico efficaz, que cura promptamente. O nome Midy deve estar impresso em todas as capsulas.

Na epocha actual em que os excessos de trabalho intellectual, as paixões vivas as emoções, excitam o systema nervoso, muitas pessoas queixam-se de vertigens zunidos dos ouvidos, intitumescencia do peito e do estomago, peso de cabeça, phenomenos estes muito incommodos. Felizmente todos elles cedem e desapparecem com o uso regular do Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, na dose de uma a duas colheres de sopa pela manhã e a tarde.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito — Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilio Manoel de Oliveira, residente na raiz da Serra da Estrella, soffria de febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado que lhe foi offerecido por empestimo pelo seu amigo o Sr Luiz Gonçalves, padeiro da vizinhança.

Eu era assim

A Exma. Sra. D. Margarida Cezar de Mariz, de Itaguahy, curou-se de catharro senil e tosse antiquissima pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr Azevedo Junior, da rua Visconde de Maraguape n. 26.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Uma deposição

Com a epigraphe supra disse *A Provincia* de hontem que eu havia sido *deposto* do cargo de Prefeito do Municipio de Canhotinho.

Não é exacta a noticia contra a qual venho protestar.

Ha alli actualmente uma força policial que as ordens de autoridades desabusadas e sem a menor comprehensão de seu verdadeiro papel, dirigio-se ao quartel da guarda municipal e desarmando-a indisciplinou-se, praticando diversas violencias que incommodaram a todos os habitantes, sendo uma dellas o desrespeito a minha pessôa.

Cumpre notar que essa força não se achava sob o commando do alferes Izidro que então estava em Barra de Jangada.

Os factos a que me refiro foram expostos ao governo officialmente pelo Juiz de Direito do Municipio e o meu intuito não é commental-os.

Viso apenas fazer ver ao publico que não se deu a deposição de que falla *A Provincia*.

Confio que o governo fará punir a quem concorreu para os factos que são para deplorar.

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.

Aggeo Cezar de Andrade.

Ao Illm. Sr. João de Pessoa Oliveira

Cumpro um dever agradecendo ao illustre Sr. João de Pessôa, vulgarisador da Hydrosudotherapia, a cura maravilhosa de um caso de bexigas negras em pessoa de minha amisade.

Joanna Maria da Conceição foi accommettida de violenta febre, reconhecendo-se logo ao principio todos os symptomas de varioloso.

Ao terceiro dia entrou em tratamento, conforme os conhecimentos que desse methodo nos ministrou o talentoso Sr. João de Pessôa.

A febre diminuio immediatamente de intensidade, extinguindo-se no dia seguinte, e as bexigas sairam com profusão extraordinaria, principalmente no rosto, atacado particularmente por VARIOLAS NEGRAS.

Doze dias depois a enferma achava-se de pé, completamente restabelecida.

Esse tratamento, como havia previsto o Sr. João de Pessôa, que tantas vidas tem prolongado por meio da Hydrosudotherapia, evitou a comichão e as dores communs nessa horrosa molestia, ficando a mencionada Sra., com grande admiração dos que presenciaram esse effeito prodigioso nunca visto entre nós, sem um signal se quer no resto, e em todo corpo.

Honra ao vulgarisador da Hydrosudotherapia.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Paula Carrilho.

Salve! 16 de Fevereiro

E' hoje que marca mais um Janeiro no kalendario de sua preciosa existencia, o estimavel amigo major Porfirio Poppe Grão.

Por tão faustoso dia envio-lhe mil parabens.

Recife—16–2–98.

Clementino C. Coimbra.

Minha esperança

A. Nicolle—rue de Cressol, 14—Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante [illegible] para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Se bem desejasse servil-o e mais cedo ainda, não seria possivel, porque o esse papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo-me com sincera estima—de V. Sª, amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. E. Nicolle—[illegible].

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar:

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, negociante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, morador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego: Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos,

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes todas de França, e com o premiro especial da Exposição Universal de Chicago.

O agente—Companhia de Dogas.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Iaflá

DO PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus n. 24 - 1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telefone n. 287.

EDITAES

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada do Goyanna, orçados em reis 7:4[illegible]5$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concorrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concorrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a este se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,

Director-geral.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça — Em 11 de Fevereiro de 1896.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que, com o prazo de 8 dias, a contar da data deste edital, recebem-se, nesta Secretaria, propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de cinco mil metros de algodão mesclado nacional, para vestimenta dos presos pobres da Casa de Detenção.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

Os bancos fecharão suas transacções a uma hora da tarde segunda e terça-feira.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d. sobre Londres a 90 d/v, sem constar negocio.

Em papel particular não consta negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 8$700
Crystalisado, idem idem	6$000 a 6$800
Branco, por 15 kilos	6$600 a 7$800
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$500 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte a 15$300 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis renda e refugo 676 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 15 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregou:

Luiz P. Oliveira Farias, 4 caixas com 45 kilos de doce.

— No vapor inglez «Clyde», para Southampton, carregou:

C. D. Clonie, 40 caixas com plantas vivas.

— No vapor inglez «Olbers», para New-York, carregou:

D. Gouveia, 27,522 couros de cabra e 1,306 ditos de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregou:

M. da Costa Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

E. Cardozo & C., 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,500 litros de alcool.

— No vapor allemão «Friederick», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza «Aurora», para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 10,000 kilos de cascas de angico e 220 saccos com 16,500 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Ipanema», para Porto Alegre, carregaram:

M. S. Maia, 400 volumes com 36,200 kilos de assucar branco.

Lima & Moraes, 300 barricas com 30,600 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar refinado.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. S. Maia, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Santos, carregou:

J. T. Carneiro, 300 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville de Buenos-Ayres», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com 54,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 400 saccos com 24,600 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de assucar branco.

J. F. Marques, 480 saccos com 28,800 kilos de assucar branco e 520 ditos com 31,200 ditos de assucar mascavado.

Burle & C. 630 saccos com 3[illegible],800 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 500 caixas com 3,500 kilos de sabão.

Para Bahia carregaram:

J. Pinheiro & C., 3 caixas com calçados.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

Manoel M. de Oliveira & C., 20 barricas com 1,400 kilos de assucar branco e 25 saccos com 1,500 ditos de milho.

— No vapor inglez «Madeirense», para o Pará, carregaram:

S. Guimarães & C., 150 barricas com 10,675 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 150 barricas com 8,100 kilos de assucar branco.

M. G. Bandeira de Mello, 200 barricas com 10,000 kilos de assucar branco.

Domingos Mendes, 300 barricas com 21,600 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 20 saccos com farelio.

— Na barcaça «Cruzeiro da Guia», para Maragogy, carregaram:

Moreira & C., 1,500 charutos e 7,000 cigarros.

Santos da Fizueira & C., 6,000 cigarros.

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sanhoá», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 4 barricas com 396 kilos de assucar branco.

Pernambuco Powder Factory, 15 barris com 172 litros de polvora.

M. Viegas & Filhos, 10 caixas com 200 kilos de sabão e 10 ditas com 80 litros de cidra.

D. L. da Cruz & C., 21 caixas com 420 kilos de sabão.

— No hiate «Correio do Natal», para Macahyba, carregaram:

J. Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 30 caixas com 270 litros de cidra e 20 barris com 800 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «D. Anna», para a Parahyba, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 50 barris com 375 litros de polvora.

— Na barcaça «Maria Olympia», para S. Miguel, carregaram:

Pernambuco Powder Factory, 3 caixas com 150 litros de polvora.

— Na barcaça «Joven Ascencia», para as Alagoas, carregou:

E. Silva, 40,000 litros de sal.

— Na barcaça «Moema», para S. Luiz, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 170 caixas com 3,910 kilos de sabão e 4 ditas com 20 ditos de velas.

— Na barcaça «Dois Amigos», para as Alagoas, carregou:

J. de Barros Correia, 8,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 14	1.038.451$900	
Idem de 15	75:344$583	1.113:796$483
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	216:360$411	
Idem de 15	30.490$564	246.8[illegible]0$975
Total		1.360:647$458

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção

L. F. Codeceira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	222:593$972
Idem de 15	32:408$067
	255:002$039

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	4.510$594
Idem de 15	$
	4.510$594

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 á 23 de Fevereiro de 1896

Aguardente, cachaça litro	208
Dita de canna idem	320
Alcool, litro	434
Algodão em rama, kilo	953
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	470
Dito mascavado idem	233
Dito refinado, idem	516
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$500
Bo[illegible], par	6$500
Cal, litro	015
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	020
Carrapateira (sementes), idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m 031	1$200
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$500
Carnaúba kilo	2$200
Cerveja, litro	420
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	550
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	600
Courinho, cento	17$500
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$000
Cognac, litro	1$[illegible]0
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$200
Ditos ditos sem casca, idem	10$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Encha[illegible]s, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$500
Ditos de palha, idem	4$[illegible]00
Es[illegible]elos, um	13$000
Esteiras proprias para forro de estiva de navios, cento	12$000
Estopa nacional, kilo	140
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	200
Feijão, idem	300
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	460
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	830
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	100
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	170$000
Ditas de carneiro, idem	105$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	350
Sabo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	2[illegible]$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para caibros, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$500
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinhos) por 0m 054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m 031	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre, idem	120

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 15

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «S. Salvador», de 1999 toneladas commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—9 dias, vapor nacional «Ianna» de 600 toneladas, commandante A. M. Kemp, equipagem 24, carga varios generos; a José Ignacio Gomes Pereira

Porto-Alegre e escala—26 dias, vapor nacional «Aguamaré» de 777 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Aracaty e Mossoró—3 dias, vapor nacional «Jacuhype», de 381 toneladas, commandante M. Lobato, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 383 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios entrados no mesmo dia

New York e escala—Vapor inglez «Madeirense» commandante I. Kempton; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Immanuel», capitão J. G. O. Riba; em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão «Frederick», capitão F. Heitmeller; carga varios.

Rio de Janeiro—Barca nacional «Rio Amazonas» capitão João Pires Vieira; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 6 845 kilos	
355 kilos de peixe a 30 rs.	10$600
15 compart. com mariscos a 150 rs.	2$400
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
8 caçuaes com gallinhas a 450 rs.	3$600
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$9 0
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
3 cargas com melancia a 450 rs.	1$350
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
2 cargas com diversos a 450 rs.	$900
28 cargas com farinha a 300 rs.	8$400
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
5 cargas com feijão a 300 rs.	1$500
18 Suinos a 1$ rs.	18$000
67 ingares a 300 rs.	20$100
12 comp. com mineiros a 1$500	18$000
9 comp. com suin-tros a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
109 comp. com farinha a 600 rs.	65$400
46 comp. com taboas a 3$000	138$000
	540$750
Rendimentos dos dias 1 a 13	7.117$950
	7.6[illegible]8$650

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Brigue allemão Otto Graf zu Stolberg.

De New-York

Barca nacional Victoria.

De Cardiff

Barca norueguense Winona.

Barca norueguense Sale.

Barca norueguense Dana.

Barca norueguense Auriga.

De Terra Nova

Lugar inglez Heidra.

Lugar inglez Emulator.

Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Monin» do sul, a 16.

«Olinda» do sul, a 16.

«Nile» do sul, a 16.

«Santelmo» do sul, a 16.

«S[illegible]» do sul, a 16.

«Camocim» do sul, a 16.

«Olbers» do sul, a 16.

«São Francisco» do sul, a 16.

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Archimedes» de Liverpool, a 18.

«Magdalena» da Europa, a 19.

«Carlo Prince» de New York, a 19.

«Cordouan» da Europa, a 19.

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Magdalena» da Europa, a 19.

«Cordouan» da Europa, a 19.

«Beberibe» do norte, a 20.

«Maranhão» do norte, a 24.

«Santos» da Europa, a 24.

«Brazil» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Pará directo «Madeirense» a 16, ás 3 horas.

Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 16, ás 5 h.

Southampton e esc. «Nile» a 16, ás 12 horas.

Manáos e esc. «Olinda» a 17, ás 5 horas.

Genova e esc. «Las Palmas» a 17, ás 4 horas.

Santos e esc. «Ville de B. Ayres» a 17, ás 4 h.

Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 19, ás 2 h.

Santos e esc. «Stefania» a 21, ás 4 horas.

Rio G. e esc. «Santelmo» a 23, ás 4 horas.

Rio Grande e esc. «Santelmo» a 23, ás 4 horas.

Santos e esc. «Creole Prince» ás 24, ás 4 h.

Rio e esc. «Maranhão» a 25, ás 5 horas.

Santos e esc. «Santos» a 25, ás 4 horas.

Manáos e esc. «Brazil» a 27, ás 5 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDITAL

Carnaval

De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, faz-se publico para conhecimento de todos, o disposto nos arts. 4º a 5º do tit. 5º cap. 2º da lei municipal n. 4 (Codigo de Posturas) relativamente ao Carnaval:

Art. 1º Fica prohibido entrar qualquer pessoa mascarada nas ruas do municipio, ainda que seja vestida a caracter; os contraventores pagarão 30$ de multa e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 2º A prohibição do artigo anterior não comprehende os tres dias de Carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Art. 3º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 5$ e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4º Fica prohibida a venda de limas de cheiro, de cêra ou borracha; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5 Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação; os infractores serão multados em 30$.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de Fevereiro de 1899.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco em 11 de Fevereiro de 1896.

1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. secretario interino dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas subvencionadas pelo Governo do Estado são intimados a, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, a entrar para o Thesouro com a quantia de trezentos mil reis (300$000), correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, que se destina ao pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos arts. 22 a 23 do Regulamento de 5 de Agosto de 1895. e clausulas dos respectivos contractos.

O director-geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 12 de Fevereiro de 1896

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado, autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo, a arrendar a quem melhores vantagens offerecer pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebem-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.ª O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

1.ª Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2.ª Baseadas em preços de outros concurrentes.

3.ª Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado.

4.ª Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5.ª Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até á vespera do dia designado para abertura das propostas a quantia de 2.000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se a proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1895

Clausulas

1.ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2.ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum a 15 annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124, art. 2º.)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes, reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos a custa dos arrematantes, será o numero de metros quadrados que for necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Seila, Geneta, Raza, São José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quér na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brasileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Páo d'Alho, orçado em 36.249$065 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se ressentirem das seguintes faltas:

1º As que excederem os preços do orçamento;

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3º As que se basearem em preços de outras propostas;

4º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os contractantes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 1.600$000, importancia, que perderá si, escolhida sua proposta e convida o para assignar o contracto a isto se recusar.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Edital

Por esta repartição se faz publico para conhecimento de todos que durante os tres dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Pen.

1.ª Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada.

2.ª Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as a meia noite e nas ruas ás 7 horas.

4.ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas.

4.ª E' expressamente prohibido o emprego de agua, pó, seja de que natureza for e bem assim de gomma ou massa de trigo.

Secretaria da Questura Policial 11 de Fevereiro de 1896.

O questor
J. F. Nery da Silva Filho.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40.º
Bacia de agatha para mãos
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em carogo
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho Mauria
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades, para mappas
Dito de mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envoltorio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extra finos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Timpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
A. Gomes Leal.

Capitania do porto de Pernambuco

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço saber, a quem interessar possa que de conformidade com o Decreto n. 1988 de 14 de Março de 1895 e para evitar abalroamento no mar, deverão observar as disposições dos §§ 3º e 4º do art. 7.º do referido Decreto.

§ 3.º Os barcos de remos e de vela de menos de 20 toneladas terão prompta a mão—uma lanterna com um vidro verde n'uma das faces e na outra um vidro encarnado—a qual sempre que taes barcos se achem proximos de outros navios ou embarcações, deverá ser mostrada a tempo de evitar abalroamento, e de maneira que a luz verde não seja vista do Bombordo, nem a luz encarnada de Boreste.

§ 4.º As embarcações, movendo-se quér a remos quer a vela deverão ter prompta á mão uma lanterna de luz branca que será mostrada a tempo sufficiente para evitar o abalroamento.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

Felippe Marilio Ferreira.
Secretario interino.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar Alexandre José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando as quando houver discordancia e escravel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se entao, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A, de Vasconcellos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 46

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1896.

O administrador,
(Assignado)
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 6=Armazem de assucar.
« « 8— « « madeira, serraria inclusive armazem de materiaes que venderem madeiras de construcção.
« « 19 = Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio
« « 23—Fabrica de cerveja, limonadas, licores, genebras e vinagre.
« « 24— « « distillação e restillação de alcool.
« « 48—Tavernas.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pelo secretario do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica se declara que foi prorogado até o fim do corrente mez o prazo para a matricula dos alumnos dos dous cursos do mesmo Instituto.

E para constar fiz, de ordem do Sr. Dr. Director, o presente edital, que vai por mim assignado.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Manoel Coelho Cintra.

O Dr. Antonio José Henriques Lima juiz do 2.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital que por este juizo tem de ser arrematado no dia 17 do corrente as 12 horas do dia na sala das audiencias publicas os bens penhorados á Bernardino de Azevedo por execução que lhe move Bairão & Almeida, cujos bens são os seguintes; 20 peças de madapolão «Parissimo» avaliadas cada uma em 10$000, as quaes podem ser vistas em poder de Alfredo Ferreira Pinto, depositario, á rua do Crespo n. 3;

Haverá abate de dez por cento sobre a avaliação da mercadoria acima, por ser esta a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixar o presente no logar do costume passando-se a respectiva certidão.

Dado e passado neste segundo districto municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Antonio Horacio da Silva, escrivão que o escrevi.

Henriques Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, a quem interessar possa, que por parte da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—A Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas adiante nomeados e que deixaram de effectuar entradas, requer a V. S. se digne de os mandar notificar, mediante uma intimação judicial, publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua o art. 33, de 4 de Julho de 1891.

Esses accionistas são: Antonio José Moreira, 80 acções de 200$ cada uma, 14:400$ realisados; Antonio Guilhermino dos Santos, 20 acções com 3:600$; Antonio Ferreira de Azevedo, 10 acções com 1:600$, Isidio Pio de Oliveira, 5 acções com 600$; Joaquim Pereira de Freitas, 5 acções, com 700$, José Santos Selva, 5 acções com 800$, Julio Paulino da Silva, 25 acções com 2:000$, Manoel Clementino Ribeiro, 20 acções com 2:000$, Manoel Pires Martins Fonseca 5 acções, 800$, Manoel Ferreira Leite, 10 acções com 1:200$. Havendo terminado o prazo para o recolhimento da decima prestação, de 10 %, concluiu-se das quantias realisadas pelos mencionados accionistas quaes as prestações que elles deixaram de realisar.

Pede a V. S. deferimento e R. M.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

O advogado,
Dr. Oliveira Fonseca.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho: D. sim.

Recife, 17 de Janeiro de 1896.—Altino de Araujo.

Distribuição:—A Walacer Oliveira.

E em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual hei por notificados os accionistas supra declarados para virem depois de 30 dias contados da publicação deste serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas, declaradas na petição que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido em dita petição.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos mencionados accionistas, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1896.

Pagos nos autos o emolumento da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Wallacer, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 12

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 do futuro mez de Fevereiro serão vendidos em hasta publica as 11 horas a porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas, que não foram despachadas pelos seus donos ou consignatarios no prazo legal, aos quaes fica marcado o prazo de 30 dias para as retirarem sob pena de realisada a venda não se attender a reclamação alguma.

Armazem n. 1

Marca dous triangulos R S no centro. Uma caixa n. 10 contendo obras de vidro n. 1 de côr (Candieiro) pesando liquido real 30 kilogrammas e mais obras não classificadas de cobre e suas ligas, pesando bruto 34 kilogrammas.

« N. 102—Uma dita contendo 75 kilogrammas de obras de ferro fundido não classificados e pintados

« 103—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de cor, pezando liquido real 39 kilogrammas.

« 104—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, para outros usos e de cor, pesando liquido real 24 kilogrammas e mais não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 20 kilogrammas.

« 105—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 de cor, pesando liquido real 19 kilogrammas.

« 106—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, pesando liquido real 3 kilogrammas.

« 107—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1, (Chaminés) pesando liquido real 44 kilogrammas e mais 10 kilogrammas de obras de vidro não classificadas n. 1 de côr, pesando liquido real 10 kilogrammas e ainda mais 8 kilogrammas de torcidas para lampeão simples.

Marca quadrado B A no centro—Uma caixa contendo 44 duzias de collarinhos de algodão para camisas, n. 38.

Marca P & G em cima G N C em baixo 11862—Uma dita contendo tecido de ponto de meia pesando liquido real 60 kilogrammas.

« 11863—Uma dita contendo 82 kilogrammas liquido real da mesma fazenda.

« 11864—Uma dita contendo 28 kilogrammas idem idem.

Marca C F—Uma caixa contendo adereços e obras semelhantes de vidro, pesando bruto nos envoltorios 15 kilogrammas.

Marca M O L 1404—Uma dita contendo 12 duzias de camizas de algodão lisas.

Marca O I em cima B C em baixo—Uma dita contendo 50 frascos com licor medicinal pesando liquido legal 16 kilogrammas, contendo mais 6 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes de qualquer especie.

Contendo mais 750 grammas, liquido legal de pilulas medicinaes de qualquer especie.

108—Uma caixa contendo 3 kilogrammas liquido real de lamparinas de vidro n. 1 de côr.

Contendo mais 9 kilogrammas, liquido real de obras de vidro não classificadas, de côr (globos).

Contendo mais 25 kilogrammas, liquido real, de obras de vidro n. 1. (Chaminés).

Marca O & I em cima B C — Uma caixa contendo 100 frascos com vinho medicinal não especificado, pesando liquido legal 44 kilos n. 2.

« 3—Uma dita contendo 2 latas com agoa distillada de flores de larangeira, pesando liquido legal 48 kilos.

« 4—Uma dita com 144 frascos contendo agoa distilada de flores de larangeira, pesando liquido legal 20 kilogrammas.

« 4 bis—Uma dita contendo 34 kilogrammas liquido legal de pastilhas medicinaes sendo 24 perfeitos e 10 em estado imperfeito.

Contendo mais 100 grammas (peso bruto nos envoltorios.

« 4 bis—3300 grammas bruto nos envoltorios de visicatorios de qualquer qualidade.

Marca Carimbo 30 em cima T F em baixo—Uma caixa contendo 10 kilogrammas liquidos de chales de renda de seda com mescla de algodão.

Contendo mais 21 kilogrammas de chales de filó de algodão.

Marca dous triangulos R. S. no centro 20—Uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 55 kilogrammas.

« 21—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 45 kilogrammas.

« 100—Uma dita contendo obras não classificadas de vidro n. 1 (Chaminés) pesando liquido real 40 kilogrammas.

Alfandega, 22 de Janeiro de 1896.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Tethys

Em virtude da lei participamos aos Srs. accionistas que na séde da Companhia se acham á sua disposição para serem examinados os seguintes documentos:

Conta dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

1º Copia do balanço.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções do anno findo.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal, relativos ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde desta Companhia á rua do Commercio n. 46, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o primeiro dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1895 á razão de 10$000 por acção correspondente a 5 % sobre o capital, na rua Duque de Caxias n. 54, do meio dia as 3 da tarde.

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Companhia DE Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Agricola, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Maia.
Director secretario.

ILEGÍVEL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. Director interino faço publico que no dia 17 do corrente, paga-se a classe de professoras em disponibilidade.

Thesouro do Estado 15 de Fevereiro de 1896.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 % ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.° Copia dos balanços.
2.° Relação nominal dos accionistas.
3.° Lista das transferencias de acções durante o anno

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Indemnisadora

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, sobre bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director gerente.

Escola Normal

Pela Secretaria desta escola e de ordem do Dr. director se faz publico, que segundo a determinação do Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, foi prorogada a matricula até o dia 29 do corrente mez.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Julio Clementino de Faria.

Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Para commodidade dos Srs. passageiros nos dias de domingo, 16, e terça-feira 17 do corrente mez, os trens de Beberibe de meio dia em diante veem todos directos ao Recife, até ao trem de 8 1/2 da noite.

Os trens expressos do Recife de 5 horas, e 6 horas da tarde de Olinda ficam tambem supprimidos na segunda e terça-feira de carnaval.

Escriptorio da Companhia, 14 de Fevereiro de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

JUIZO DO 3° DISTRICTO MUNICIPAL

O Dr. Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, juiz deste districto, dará suas audiencias ordinarias ás terças feiras, ao meio dia, na casa n° 173 á rua Coronel Suassuna, cartorio do respectivo escrivão.

CLUB CARNAVALESCO

Recreativo dos Morcegos

Esse club carnavalesco que tem sua séde na rua Velha n. 90, tomará parte nos folgares carnavalescos, e convida a todos os clubs para o honrar com suas visitas nos tres dias do carnaval.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os *Srs.* Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes, Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Para facilitar o transporte dos passageiros nos dias 16 e 18 do corrente, (domingo e terça-feira) serão expedidos os seguintes trens:

Do Recife a Ponte de Uchôa	1.15
Da Ponte de Uchôa a Recife	1.45
Do Recife ao Cordeiro	1.35
Do Cordeiro ao Recife	2.15

14 de Fevereiro de 1896.

H. Fletcher,
Gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

MARITIMOS

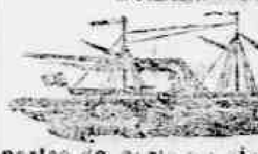
Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10a dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Booth Line of Steamers

E' esperado do porto do Pará até o dia 26 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

O vapor inglez

Gregory

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes

Johnston Pater & C.

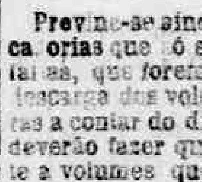
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Cordouan

Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes, e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Stefania

E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1a classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1a classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Para o Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Tentadora

A sahir até o dia 28 corrente, recebe ainda alguma carga para completo do carregamento, á tratar com

AMORIM IRMÃOS & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

depois de pequena demora.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Antonio Pinto

Segue no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.a dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Segunda-feira 17, leilão da escuna allemã «Gesine» e seus pertences.

Leilão

da escuna allemã «Gesine» com os mastros, ancoras, correntes (em excellente estado), 1 bote e mais pertences tal qual se acha ancorada no quadro nacional na ultima linha perto da Corôa dos Passarinhos.

Segunda-feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA

Em frente a Associação Commercial

Em um só lote

R. Eckhoff capitão da escuna allemã «Gesine» de lote 119 de registro classe * 3/3 A » construida na Allemanha em 1883, de madeira de carvalho, faz leilão com licença do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega, em presença de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, com assistencia do Sr. Consul allemão e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros, remos, vergas, ancoras, correntes, velas (em optimo estado) 1 bote e mais pertences tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado, e será vendido ao meio dia de segunda-feira 17 do corrente em frente da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Vende se barato uma meia commoda, nova, moderna e forrada, na rua da Palma n. 49.

— Precisa-se de um feitor, a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana).

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma casa de rapazes solteiros, dando fiador de sua conducta, trata-se na rua Imperial, travessa do Barão n. 31.

Ribeirão

José Abrahão & C. pretendendo estabelecerem-se nesta cidade do Recife, vendem o seu estabelecimento de seccos e molhados, no paleo da feira, em Ribeirão, a rua do Commercio n. 14 a tratar no mesmo casa.

Tanques de ferro

Compra-se tanques de ferro para deposito de mel, a tratar no caes do Apollo n. 47.

Ao commercio

Alfredo Theodoro Rodrigues Pinto communica ao corpo commercial que nesta data comprou aos Srs. Silva e Souza o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão de Catará n. 46, outr'ora rua do Sol, em Olinda, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Olinda, 10 de Fevereiro de 1896.

Ao commercio

Silva & Souza communicam ao corpo commercial e a quem interessar possa que nesta data venderam ao Sr. Alfredo Theodoro Rodrigues Pinto, o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão de Catará n. 46, outr'ora rua do Sol, em Olinda, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando todo passivo a cargo do socio Manoel Procopio da Silva, com quem se poderá entender quem se julgar credor da mesma firma.

Olinda, 10 de Fevereiro de 1896

Pedreiros e carpinas

Para uma obra importante, fora da Capital, contractam-se pedreiros e carpinas; no Caes da Regeneração n. 30. 1.° andar.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

Compadre

Compadre você diga me onde compra generos para sua despesa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vista está muito cara, vou mandar comprar o que precisar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Attenção

Tendo sido entregue em meu armazem por engano uma caixa com mercadorias sahida d'alfandega, que não me pertence, acha-se ella a disposição de quem provar ser dono.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Theo Just.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos de idade, com pratica e que dê fiador de sua conducta: á tratar na Mercearia Caxangá, com Gomes Mendonça.

Leite puro á 500 réis agarrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua Larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Estrellas d'America

12 — Rua 1° de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantasia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Serandolobe.
Lãs com listras de sêda, Adalaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Maracú.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As segras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantasia, Beijos de amor.
Fronhas de 1$ á 20$000.
Pelinhos de linho lisos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas visitas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e pretas.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Cantinba verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Merim da China, 4$300 a peça.
Cretone de barra em metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Beeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 210 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 7

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL

†

D. Maria Amelia da Cunha Freitas

Manoel de F... Bezerra e irmãs, sogra e sogro, agradecem ... aquelles amigos que a companharam ... cemiterio os restos mortaes de sua ... querida esposa, irmã e nora, D. Maria Amelia da Cunha Freitas, e de novo os convidam para assistir a missa que pomos ... mandam celebrar no dia 17 de Fevereiro ... dia do ... to pelas 7 horas da manhã na ... de Santa ... por mais ... dos-se novamente agradecidos ... este acto de caridade.

†

Antonio dos Santos Moreira

J... Francis... Costa, Maria da Gloria Moreira, ausentes, e José Lopes Moreira, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e mãe, Antonio dos Santos Moreira, e de novo convidam a essas pessoas, parentes e amigos, a assistirem as missas que mandam celebrar na segunda-feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, 7º ... do seu fallecimento.

Antecipam agradecimentos a quem comparecer a este acto de caridade e religião.

†

Anna Idelina da Costa Guimarães

1º anniversario

Ulysses Fragoso de Albuquerque, seu marido e sua ... convidam a todos os seus ... para assistirem as missas que mandam ... no dia 22 de Fevereiro corrente as 6 1/4 da manhã no convento, e as 7 horas ... S. Francisco, por alma de sua esposa, sogra ... mãe, 1º anniversario de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, anticipam seu profundo reconhecimento.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade para serviço interno de casa de familia de 2 pessoas, a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar. Paga-se bem.

Engommadeira

Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de officiaes de serralheiro, meços, que apresentem attestado de bôa conducta, e que saibam noções de arithmetica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, na rua Joaquim Nabuco n. 33, Capunga.

Tainhas das Alagoas !

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Guarda livros

Prepara-se em tres mezes, á tratar no n. 6 do becco dos Ferreiros, das 9 ás 11 horas da manhã.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a atar na rua das Larangeiras n. 14.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Fabrica de bebidas

Vende-se a da rua da Madre de Deus n. 10 e um bom negocio, e o capital regula de quinze a vinte contos, indica-se bom fabriante.

Ao publico e ao corpo commercial

Nós abaixo assignados, estabelecidos com taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, que girava sobre a firma de Souza & Costa, declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente dita sociedade, retirando-se o socio Pedro de Souza Oliveira pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio João da Costa Mello e Silva.

Recife, 2 de Fevereiro de 1896.

Pedro Souza Oliveira.
João C. Mello e Silva.

— Na mesma casa precisa-se de um caixeiro e um criado.

Ao commercio

Herculano Marques de Lemos declara que vendeu aos Srs. Antonio Figueiredo & C., o seu estabelecimento de molhados sito á rua dos pescadores n. 43 livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e se alguem se julgar credor queira apresentar-se para ser indemnisado no prazo de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 14—2—96.

Herculano M. de Lemos.

Ao commercio

Antonio Figueiredo & C., declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Herculano Marques de Lemos o seu estabelecimento de molhados sito á rua dos Pescadores n. 43, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar credor da extincta firma, queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

Antonio Figueiredo & C.

Offerece-se

Uma pessoa que conta com a manhã até dez horas e á tarde de tres por diante, deseja empregar essas horas vagas em alguma occupação, a tratar na rua Velha n. 48 na Boa-Vista, ou então annuncie para ser procurado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Novo n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua ... n. 19.

Ao dominó preto !!!

Alugam-se importantes e novos dominós de velludo preto na rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria Noronha.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Festas aos amigos

De um par de rozetas com 2 brilhantes grandes, que devia correr com a ultima loteria deste Estado e deste mez de Fevereiro, fica sem effeito visto que não se passaram os bilhetes e nem tão pouco se procurou receber a importancia das poucos que se passaram.

Algum que foi pago será restituida a importancia immediatamente.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Criado

Precisa-se de um para sitio do commendador Barroca, em Bemfica, n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados na rua da Florentina n. 8.

Cabriolet

Vende-se um (aranha) por preço commodo, todo reformado e pintado de novo, com arreio para um cavallo.

Accommoda duas e quatro pessoas, tem duas rodas e é descoberto.

Acha-se na fabrica de carros da rua da Florentina, e trata-se com dono da mesma fabrica.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, e etc.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos.

Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.

Acha-se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1º de Abril 1891.

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO

contra a **PRISÃO de VENTRE**

O tratamento pela **Cascarine** não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente*:

A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | AS DOENÇAS do FIGADO. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ou escrever: CASA **M. LEPRINCE**, Pharmacien à Bourges (France).

DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

LISBOA AVENIDA — PALACE

O maior **HOTEL** o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarentenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

De Lisboa para Paris.

Sud-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajecto: 40 horas.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succ^or^

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.

França: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Novembro de 1882, 3.000 francos. Confirmado pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1888.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITA..., com a Borda gommada; LE ÉCHEUR, papel riscado (verge) ...

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBERADO esta falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal da Appellação do 11 de Maio de 1893.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este **Elixir** é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: **Yvon & Berlioz**, 7, rue de la Feuillade, PARIS

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

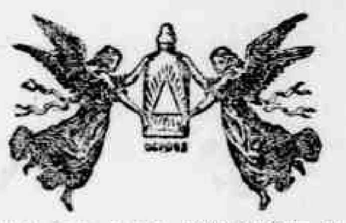
55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã



Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.

Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.

Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico. Recusados pelas ... DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,

A AGUA MINERAL

análoga ás aguas naturaes com os

COMPRESSOS DE VICHY GAZOSOS

Preparados com os Saes extractos das Celebres

AGUAS DE VICHY

« Fontes do Estado Francez »

Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS. CHASSAING e Cie, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils

81, Rue Lafayette. PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Ourives Oculista

THEODORO JOSÉ RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e a respeitavel publico, que mantém officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravação para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em trabalhos de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Mobilia rica

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, massiça, de florões, propria para salão, composta de um sofá, dois consolos com os tampos de pedra, quatro cadeiras de braços e dezoito ditas de guarnição; presentemente não se faz uma igual por cinco contos de réis: á tratar na rua da Mangueira n. 7, (hoje Leão Coroado) das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 8 da tarde.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA

DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços, as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases ou Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphéa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Auguste Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

ILEGÍVEL

PASTELLARIA MELLO BISET

Para os dias de Carnaval

AOS 100.000 FILHÓS

Alem do mais c mpleto e explendido sortimento e—Saborosos e perfumados

BOLOS FINOS

—

ALTA NOVIDADE!

PASTEIS PAULISTANOS

—

O gerente da P stellar a M LLO BISET participa as Exm s. Fam lias e a todos os que o h nram com a sua freguezi que tem preparado para os dias de Carnav l um magnifico sortimento de bolos, bol nho, pasteis, c feit s etc. e desde já acceita encommendas.

Outro sim, no intuito de bem serv r as Exmas. Famili s que se d gnarem v sitar o seu est belecimen o tem preparado p ra esse fi n, u n salão no 1.º andar, onde ao par do rigoroso aceio e respeito have á modicidade de preços.

Rua Larga do Rozario 40

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel pubiico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em chá verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal **DRYGIM.**

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

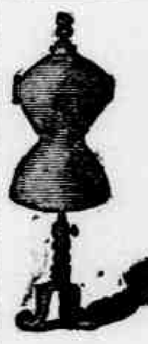
POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçgo, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito p ra noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãos nho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do b ile, branco e de côr, n v dad a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis c

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para resposteiro e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

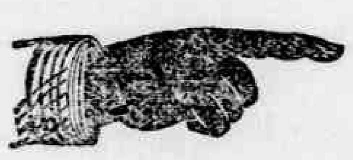
Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesm com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO

PHARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO



ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

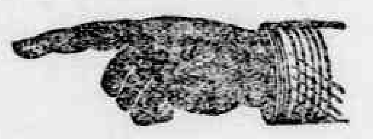
PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL



Rua Larga do Rozario n. 22

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços barstissimos.

FOLHETIM 25

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

MEU TESTAMENTO

XXI

(Continuação)

Mas no fundo, a digna senhora estava mais aprehensiva que do a outra.

Ao ver augmentar o numero dos feridos, pensava ella :

— Que matança !... Que horror ! Parece até que não escapou ninguem !

Joanna continuava suas dolorosas investigações.

A noute descia rapida, uma noute humida e glacial.

Ao longe rob ava ainda o canhoneio.

Succediam-se as ambulancias quasi sem interrupção.

Joanna errava como uma louca no meio dos feridos que gemiam cheios de dor, alguns nas ancias da morte,

De repente cessou o bombardeio.

Houve uma sensação geral de alivio Como que se respirava melhor la talvez chegar a noticia de uma vozeria estupenda.

Corriam as horas no meio de um silencio relativo cortado pelo movimento dos carros que chegavam trazendo feridos.

Fallava-se baixo.

Queria-se saber se os batalhões que haviam partido de manhã iam acampar nas posições conquistadas ou voltavam a Pariz.

Formaram-se grupos anciosos.

Bruscamente ouviram-se tambores.

Houve então no meio do povo uma confusão indescriptivel.

A curiosidade geral era grende.

Primeiro desfilou um batalhão da guarda nacional permanente que fazia o serviço á ponta Maillot. Logo depois brilham bayonetas através da escuridão, de um destacamento do 42· de linha conduzindo cerca de cincoenta prisioneiros allemães.

Soaram hurras !

Começaram as perguntas.

— Eramos victoriosos ?

— Versailles fora tomada ?

Os soldados passavam mudos, n'um silencio profundo.

Joanna correu a um tenente, que tinha o braço esquerdo amarrado :

— Sr. official, meu marido faz parte do 57· da guarda nacional... O batalhão entraria em combate !

— E' provavel minha senhora...— respondeu o tenente.

— Provavel, mas não certa ?

— Toda a gente se bateu, minha senhora...

E o official foi para diante.

O destacamento passou.

Succedeu-lhe outro, depois outro e ainda outro. Mas não appareciam os batalhões da guarda nacional.

— Teriam tomado outro caminho para entrar em Pariz ? ou estavam acampados no campo de batalha ?

Multiplicaram-se as supposições e os commentarios.

Esperava-se ainda.

Um rumor de tropas em marcha fez-se ouvir ao longe e foi-se aproximando.

Nenhum tambor rufava.

A força transpoz a porta das fortificações e veu collocar-se, em linha, sobre a calçada da avenida.

Soou a voz do commando.

— Alto !... Frente !

Eram cinco batalhões da guarda nacional : o 72·, o 193·, o 140·, o 239·, e o 57·, ou antes, eram restos da guarda nacional.

Joanna correu a frente das tropas. Distinguiu Gilbert Rollin e Servais Duplat, e um estremecimento, um arrepio, correu-lhe desde a nuca até os calcanhares. Conchegou-se toda a tia Veronica.

Era o batalhão de Paul, o batalhão de seu marido, que estava ali, diante della !...

De repente, Joanna exclamou como doida :

— Paul ! Paul !... Sou eu... E' Joanna, Paul... Estás ahi ?...

Servais Duplat estremeceu violentamente. Voltou-se e viu a pobre mulher.

Viu-lhe á bocca um sorriso feroz.

— Silencio! ordenou elle brutalmente. Vai se fazer a chamada !

Paul não havia respondido.

— Se elle não reconheceu e minha voz, pensava Joanna, se elle não saiu da forma para me abraçar, é porque morreu...

Tremiam-lhe as pernas.

Veronica passou-lhe os braços na cintura com receio de que ella caisse.

Mas de repente, a pobre mulher pareceu galvanisada. Ficou muda, immovel, com um ar de louca, o pescoço estendido para a companhia de Gilbert Rollin.

Ah! não era só ella que soffria naquelle momento a dolorosa incerteza...

De todos os lados ouviam-se gemidos, gritos, imprecações, soluços...

Ouviu-se um barulho de tambor annunciando que ia começar a chamada dos homens...

A chamada depois do combate !!...

Com um caderno na mão, allumiado por um guarda nacional que segurava uma lanterna. Servais Duplat começou a chamada sinistra.

A cada nome havia sempre mais de uma voz que respondia ;

— Presente !

— Desapparecido !...

— Ferido !...

— Prisioneiro !.

— Morto !...

— Morto !...

E os vivos davam informações ao forriel que annotava a lista.

Era medonho, era horrivel !

Os dentes de Joanna chocavam-se convulsivamente.

Servais Duplat continuava a chamada ;

— Paul Rivat!

Uma voz respondeu :

Morto ! . .

A esta resposta succedeu um gemido surdo.

Joanna ergueu os braços e caiu sem sentidos, apezar dos esforços de tia Veronica para sustel-a.

— Socorro ! soccorro ! bradou a visinha dos Rivat.

Joanna foi conduzida, sem falla para debaixo de uma arvore.

— Onde mora esta pobre mulher ! perguntou a Veronica um dos conductores de ambulancias.

— Rua Saint Maur n. 157.... respondeu ella.

Tenho de ir ao 11· districto e posso leval-a tornou o conductor.

E, tomando Joanna nos braços robustos, collocou-a ao lado dos feridos.

— Sube ao meu lado... accrescentou o digno homem dirigindo-se á tia Veronica. E' preciso alguem que vá cuidando della...

Veronica subiu sem se fazer rogar.

Momentos depois o carro seguia para Pariz.

Servais Duplat continuava a chamada.

Sobre cento e cincoenta faltava oitenta homens !...

A 28 de Janeiro, isto é, nove dias depois dos tristes successos que acabamos de descrever, estabelecia-se em Versailles uma convenção de armisticio entre Jules Favre e o conde Bismarck.

No dia 30 essa convenção e a afixada em Pariz. O governo fazia-a preceder de algumas linhas.

« E' com o coração cheio de dor que depomos as armas. Nem os soffrimentos, nem a morte em combate obrigari m P riz a um sacrificio tão cruel.

« Cedemos a fome.

« E' impossivel lutar sem pão.

« Nesta cruel situação o governo emprega todos os esforços para minorar um sacrificio imposto pela necessidade.

« Desde segunda-feira á noute que elle negocia, e um tratado acaba de ser assignado garantindo a toda a guarda nacional sua organisação e suas armas.

« O exercito, considerado prisioneiro, não deixará Pariz.

« Os officiaes guardarão suas espadas.

« Foi convocada uma assembléa nacional.

« A França foi feliz, mas não se considera abatida. Cumpriu seu dever e continua senhora de si mesma.»

Seguia-se a convenção composta de quinze artigos.

Pariz ia ser abastecida.

Respirava se, emfim, depois de cento e trinta e sete dias de sitio, de soffrimentos physicos e torturas moraes.

Em fins de Fevereiro todas as linhas ferreas achavam se restabelecidas e entregues a circulação.

O abbade d'Areynes conservava-se no castello de Fenestranges; mas logo que soube da rendição de Pariz desejou partir.

Era tempo de retomar posse de seu vigariado, de sua igreja, de seus pobres e protegidos.

O conde Emmanuel insistiu para que elle não o deixasse bruscamente, para se demorasse ainda alguns dias.

O joven parocho não teve animo de resistir ao tio e só a 5 de março entrou elle na igreja de Saint-Ambroise.

O conde Emmanuel não soffrera segundo ataque ; mas difficilmente se movia tão grande fora o primeiro. Não obstante as affirmações consoladoras do Dr. Pertuist, Raul partiu apprehensivo.

Levava uma carta do conde a seu tabellião Pinguet, a quem elle devia entregar tambem um enveloppe sellado e carimbado, contendo um dos dous exemplares do testamento.

O vigario de Saint-Ambroise, tendo viajado á noute chegára a Pariz n'um trem da manhã.

Depois de ter se acommodado em casa onde encontrara a velha criada muito contente de o ver, dirigiu-se elle o cura depois á igreja, onde rezou uma missa em acção de graças pela vizivel protecção que Deus concedera em viagem.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42